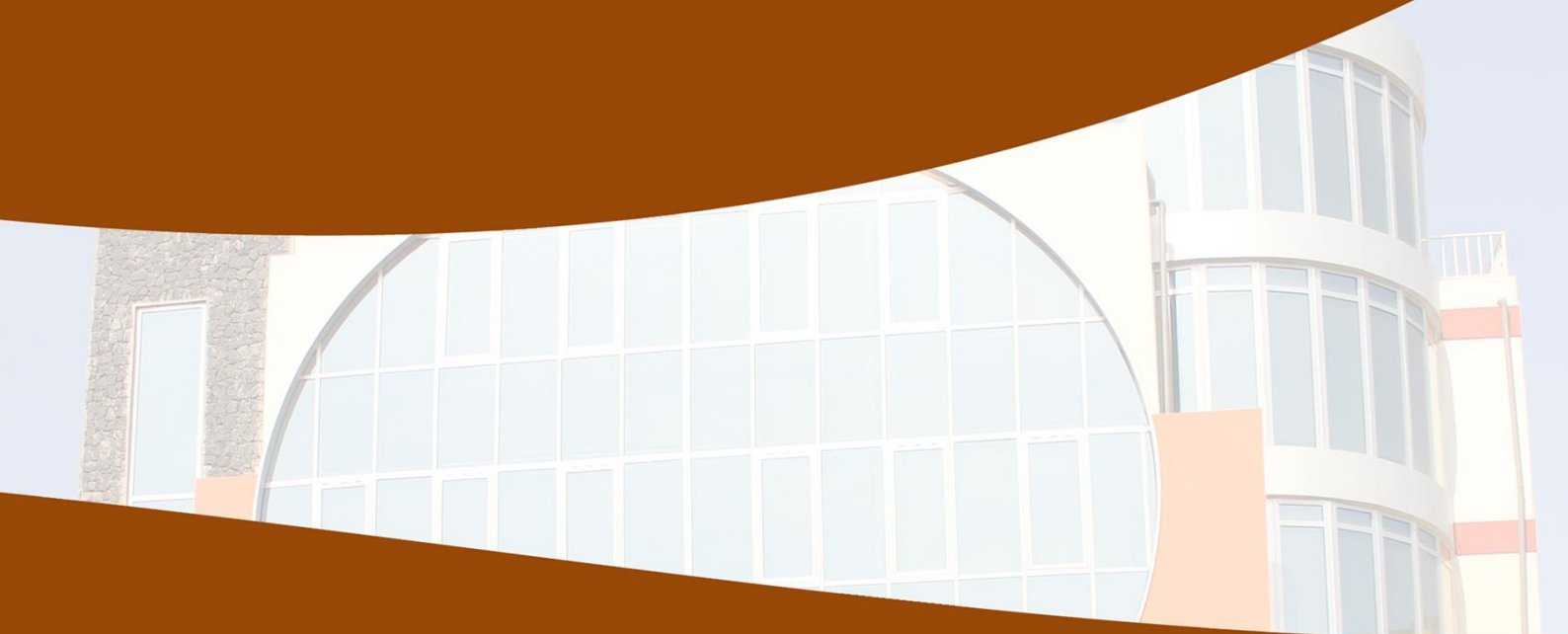


RELATÓRIO DE ACTIVIDADES - 2017





RELATÓRIO DE ACTIVIDADES - 2017

FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Relatório de Actividades do INE de 2017

Presidente

Osvaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

Vice-Presidente

Celso Hermínio Soares Ribeiro

Diretora da Administração

Maria Gorete de Carvalho

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Rua da Caixa Económica, nº 18,

Cx. Postal 116, Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Coordenação

Divisão de Estudos, Planeamento e Coordenação (DEPC)

ÍNDICES

SUMÁRIO EXECUTIVO.....	6
1 ACTIVIDADES	8
1.1 ACTIVIDADES PREVISTAS E REALIZADAS	8
1.1.1 ESTRATÉGIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ESTATÍSTICA.....	8
1.1.2 REFORÇO INSTITUCIONAL.....	10
1.1.3 COORDENAÇÃO TÉCNICA.....	10
1.1.4 ESTRATÉGIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA ESTATISTICA.....	11
1.1.5 REFORÇO DE CAPACIDADE.....	11
1.1.6 COORDENAÇÃO TÉCNICA.....	12
1.1.7 DEPARTAMENTO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS	18
1.1.8 DEPARTAMENTO DAS CONTAS NACIONAIS	25
1.1.9 DEPARTAMENTO DE ESTATISTICAS ECONOMICAS E EMPRESARIAIS	28
1.1.10 DEPARTAMENTO DE METODO E SISTEMA DE INFORMAÇÃO.....	35
1.2 ACTIVIDADES PREVISTAS, NÃO REALIZADAS.....	37
1.2.1 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	37
1.2.2 DEPARTAMENTO DE ESTATISTICAS DEMOGRAFICAS E SOCIAIS.....	38
1.2.3 DEPARTAMENTO DAS CONTAS NACIONAIS	38
1.2.4 DEPARTAMENTO DE ESTATISTICAS ECONOMICAS E EMPRESARIAIS	39
1.2.5 DEPARTAMENTO DE METODOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	39
1.3 ACTIVIDADES NÃO PREVISTAS REALIZADAS.....	40
1.3.1 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	40
1.3.2 DEPARTAMENTO DE ESTATISTICAS DEMOGRAFICAS E SOCIAIS.....	40
1.3.3 DEPARTAMENTO DE ESTATISTICAS ECONOMICAS E EMPRESARIAIS	41
1.3.4 DEPARTAMENTO METODO E SISTEMA DE INFORMAÇÃO.....	41
2 DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO	44
2.1 RECURSOS FINANCEIROS	44
2.1.1 ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO	45
2.2 ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO	46
2.3 FINANCIAMENTO DE PROJETOS PELOS PARCEIROS DE DESENVOLVIMENTO	47
3 RECURSOS HUMANOS	48
4 CONSTRANGIMENTOS	49
5 RECOMENDAÇÕES	50
6 PERSPECTIVAS FUTURAS	50
7 CONCLUSÕES	51
8 ANEXO.....	52

SIGLAS E ABREVIATURAS

INE	Instituto Nacional de Estatística
BAD	Banco Africano de Desenvolvimento
CAPI	Computer Assisted Personal Interviewing
CEDEAO	Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental
CT&I	Ciência, Tecnologia e Inovação
DEDS	Departamento das Estatísticas Demográficas e Sociais
ENDE	Estratégia Nacional para o Desenvolvimento da Estatística
IDRF	Inquérito às Despesas e Receitas das Famílias
IGT	Inspeção-Geral do Trabalho
GAO	Grupo de Apoio Orçamental
GPS	Governança, Paz e Segurança
ICIEG	Instituto Cabo-verdiano para a Igualdade e Equidade de Género
IEFP	Instituto de Emprego e Formação Profissional
IMC	Inquérito Multiobjectivo Contínuo
IPC	Índice de Preços no Consumidor
NEPAD	The New Partnership for Africa's Development
ODS	Objectivos de Desenvolvimento Sustentável
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
RNI	Registos Notariado e Identificação
SCN	Sistema Nacional de Contabilidade
SHaSA-GPS	Estratégia de Harmonização de Estatísticas em África – Governança, I Segurança
UNDAF	United Nations Development Assistance Framework
UCPNLP	Programa Nacional de Luta Contra a Pobreza
IAEG	Inter-Agency Expert Group dos Objectivos do Desenvolvimento Sustentá
ECOSOC	Conselho Económico e Social das Nações Unidas

SUMÁRIO EXECUTIVO

Este relatório congloba as actividades desenvolvidas pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) do ano de 2017, de acordo com o Plano de Actividades. Este documento apresenta os resultados obtidos nas áreas de produção e difusão estatística, bem como nas áreas que são transversais à produção estatística.

Espelha as informações relevantes sobre a cooperação institucional, designadamente os protocolos assinados com as universidades, tendo como fito intensificar a utilização de informação estatística e a literacia estatística, também os protocolos assinados com algumas instituições nacionais, de forma a aumentar a utilização dos dados de fontes administrativos, e em consequência conseguir diminuição os custos na produção estatísticas. Por outro lado, os grandes ganhos conseguidos ao nível da cooperação internacional e a projeção de Grupo Praia em vários Foras, o que de facto tem projetado o INE significativamente.

Durante esse período, o INE participou em vários seminários e foras internacionais designadamente na 48ª Sessão da Comissão de Estatística das Nações Unidas; na 5ª Reunião do Inter Agency Expert Group; na VII Conferência Estatística da CPLP; no 61º Congresso Mundial de Estatística em Marrakech - Marrocos, na 36ª Reunión du Comité de Direction de AFRISTAT, entre outras, e recebeu várias visitas, sendo importante realçar a missão do PNUD em OSLO (Noruega) no âmbito do Grupo Praia, que teve por objectivo conhecer o trabalho desenvolvido pelo Grupo Praia, discutir, orientar e sugerir possíveis melhorias relativas às actividades a serem implementadas, no âmbito do plano de actividades para 2017; também recebeu a visita do escritório regional da UNUDC para ter uma apreciação preliminar sobre as estatísticas da corrupção em Cabo Verde, no âmbito do objectivo 16 do ODS, em especial a meta 16.5.

De janeiro à dezembro, o INE divulgou cerca de 67 publicações¹. Foram feitas apresentações, através de conferências de imprensas dos resultados estatísticos designadamente do Emprego 2016, das Contas Nacionais Definitivas 2015, das Contas Nacionais Trimestrais 4º Trimestre de 2016, entre outras. Para além da produção das estatísticas correntes, esta instituição realizou até à data três operações estatísticas nomeadamente o Inquérito Anual às Empresas 2016, terminou o Inquérito aos Gastos e Satisfação dos Turistas (IGST) 2017 referente à época baixa e iniciou o Inquérito Multiobjectivo Contínuo 2017 (com vários módulos). Está em fase de preparação do (IGST) 2017 concernente à época alta.

Em relação às actividades do Grupo Praia é importante referir que se realizou várias reuniões virtuais com os membros do Comité de Direção do Grupo com o objectivo de dar seguimento às

¹ As Publicações podem ser descarregadas no Site do INE, ine.cv

suas actividades. Também o INE participou em várias reuniões internacionais , no âmbito do Praia Group, designadamente nos dias 3 e 4 de maio de 2017, na “Stockholm Fórum on Peace and Development”, organizado pelo Stockholm International Peace Research Institute (SIPRI); a primeira reunião técnico-metodológica de estatísticos e especialistas em estatísticas de governança, organizado pelo PNUD e pelo secretariado do Grupo Praia (INE-CV), e acolhido pelos membros do Grupo Praia e Estatística da Noruega, em Oslo, nos dias 9-10 de maio de 2017; Com o objectivo de promover uma discussão com peritos/especialistas nacionais em matéria da estatística da governança, a fim de recolher inputs para a redução das dimensões no âmbito da actividade I do Grupo Praia, o INE realizou no dia 2 de junho de 2017, uma Consulta a Expert Nacionais sobre as Estatísticas da Governança; Também, teve lugar no dia 13 de junho, em parceria com o Instituto superior de Ciências e Económicas e Empresarias (ISCEE), uma apresentação do Grupo Praia no âmbito da Socialização junto das Instituições do Ensino Superior, onde foi abordado alguns conceitos de Governança e sua forma de mensuração.

Em relação aos eventos realizados, salientam-se os mais importantes como: AFRITAC Oeste e o INE organizaram seminário regional sobre Estatísticas dos Preços; 1º Seminário Recolha de Dados Eletrónicos sobre as Estatísticas da Governança, Paz e Segurança (GPS-SHaSA); 1º Seminário de Consulta Nacional para o Lançamento do Processo de Elaboração da ENDE 2017-2021; Seminário para a Apresentação dos Resultados do Diagnóstico do SEN para a Estratégia Nacional de Desenvolvimento da Estatística (ENDE) 2017-2021, Atelier sobre a “Gestão de dados para o Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS); Capacitação no âmbito do projeto “Centros de Referência em Censos com Coleta Eletrónica de Dados em África”; Comemoração do Dia Africano de Estatística, entre outros.

Graças à parceria com instituições como Sistema das Nações Unidas em Cabo Verde, o Banco Africano de Desenvolvimento, o Banco Mundial, a Cooperação Espanhola, a Cooperação Luxemburguesa e, também, com instituições congénere como o INE de Portugal; Instituto de Estatística e de Estudos Económicos do Grande Ducado do Luxemburgo (STATEC); Alto Comissariado do Plano de Marrocos, Instituto Nacional de Estadística das Canárias (ISTAC), O INE tem conseguido melhorar consideravelmente a produção estatísticas e cobrir novas áreas de produção estatísticas designadamente os indicadores de curto prazo e as estatísticas do ambiente.

O INE agradece a todas as famílias cabo-verdianas e empresas pela colaboração dada de janeiro à dezembro de 2017.

1 ACTIVIDADES

O **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**) no ano de 2017 desenvolveu diversas actividades e implementou várias decisões cruciais para a solidificação dos processos e de interesse fundamental para o INE. Dentre as atividades levadas a cabo, passamos a destacar as seguintes:

- Criação de condições para a elaboração da ENDE 2017-2021;
- Coordenação e disseminação das atividades do Grupo Praia em Estatísticas da Governança;
- Aprovação do Regulamento Interno da estruturação e funções dos serviços, a Revisão da Lei do Sistema Estatístico Nacional, a participação nos compromissos nacionais e internacionais.

De acordo com a legislação estatística, o Conselho de Administração do INE funciona efetivamente desde os meados de 2017, concretamente julho de 2017, onde o actual Conselho de Administração (CA) foi empossado e, posteriormente, o Conselho Fiscal. Igualmente., e de forma a garantir o adequado funcionalmente e o garante da almejada produção estatística com qualidade, foi instalado o Conselho Técnico-Consultivo e frequentemente, e com a necessidade desejada, presta todo e o incondicional apoio ao Conselho Nacional de Estatística.

Outras atividades relativas ao Reforço Institucional e a Revisão dos projetos dos Normativos Complementares dos Estatutos do INE estão em execução e a sua não conclusão deve-se ao facto de, ainda, aguardamos a conclusão, divulgação da revisão e aprovação da Lei do Sistema Estatístico Nacional.

1.1 ACTIVIDADES PREVISTAS E REALIZADAS

1.1.1 Estratégia Nacional de Desenvolvimento Estatística

- Plano de Ação para a U.E;
- Diagnóstico do INE, das ODINES e outras Instituições;
- Integração do Conselho Consultivo do PEDS 2017- 2021;
- Elaboração da ENDE para o período de 2017- 2021;
- Participação na revisão do perfil o Dividendo Demográfico de Cabo Verde e em alguns temas específicos de estudo;
- Participação nas reuniões IAEG-SGDs;

- Para o desenvolvimento dos compromissos assumidos com a IAEG-SDG, o INE, através do Grupo Praia, dividiu 3 grupos de trabalho para análise e elaboração dos 7 indicadores dos ODS de nível 3: i) PNUD/OSLO com 3 indicadores; ii) OHCHR/Genebra com 3 indicadores e iii) ONUDC/Viena com um indicador. O PNUD/OSLO realizou a reunião dos peritos no mês de maio e em dezembro, OHCHR no mês de setembro e ONUDC está a trabalhar este indicador incorporado no Manual das Estatísticas de Corrupção;
- Participação em Second Expert Group Meeting do IAEG-SGDs- WGGI and expert Group Meeting, 8 a 10 may 2017, Kunming China;
- Participação na revisão do perfil o Dividendo Demográfico de Cabo Verde e em alguns temas específicos de estudo;
- O INE concluiu a limpeza da base de dados do IDRF III e comunicou aos responsáveis do estudo sobre os Dividendos Demográficos no sentido de reiniciarem os trabalhos com dados actualizados e consistentes;
- Coordenação das atividades de Grupo Praia:

Atividade I- Mapeamento, avaliação crítica e síntese de Instâncias disponíveis de conceituação e mensuração da governança por vários Países e continentes, instituições de pesquisa, agências do sistema de Nações Unidas e outros atores que utilizam diferentes abordagens.

Esta atividade foi realizada tendo como base na revisão bibliográfica e no mapeamento dos trabalhos existentes nesta área. Neste momento, Praia Group desenvolveu um estudo contendo este mapeamento assim como a proposta de dimensões da governança. Com isto, podemos considerar que os trabalhos estão a decorrer a um bom ritmo. Em novembro, o Grupo Praia enviou o Relatório de actividades para ser apresentado na 49ª Sessão da Comissão de Estatística das Nações Unidas, de 6 a 9 de março de 2018. Importa realçar a forte colaboração e engajamento dos membros do Comité da Direção do Grupo Praia.

- Participação em diferentes secções de sensibilização, de partilha e de disseminação das actividades do Grupo Praia;

Atividade II- promover o Grupo Praia e seus produtos, facilitando a comunicação entre os seus membros. Esta atividade será realizada em paralelo com outras atividades prioritárias definidas no roteiro;

Para sua materialização, foram desenvolvidas várias ações:

- Cartazes, com informações e actividades sobre o Grupo Praia;
- Desdobráveis, em 3 línguas;

- Desenvolvimento de uma plataforma virtual, no Site do INE;
- Reuniões com Universidades em Cabo Verde;
- Discussões em Fóruns e Conferencias Internacionais.
- Todos estes materiais foram amplamente divulgados e partilhados com todos os membros de Grupo Praia e entregues a várias instituições nacionais e internacionais, onde os colaboradores do INE estiverem presentes;
- Participação em diferentes secções de sensibilização, de partilha e de disseminação das atividades do Grupo Praia;
- Participação em Forum Mundial sobre dados-DATA Forum, em África do Sul, para partilhar as atividades do Grupo Praia em relação ao ODS 16;
- Participação nos eventos internacionais na Suécia, Senegal, Noruega, São Tomé, Filipinas, Marrocos para a divulgação dos trabalhos do Grupo Praia e dos ODS;
- Data Forum em Africa do Sul (janeiro de 2017);
- O INE apresentou um artigo no Data Forum que aconteceu em janeiro de 2017 na África do Sul;
- Participação na 48^o Sessão da Comissão Estatística das UN para apresentar um evento paralelo o Plano de trabalho de Grupo Praia.

O Presidente do INE e os colaboradores do Grupo Praia participaram na 48^a Sessão da Comissão de Estatística das Nações Unidas, ocorrida em março de 2017, em Nova Iorque. Aproveitou-se dessa missão para realizar duas reuniões do Grupo Praia: i) Reunião (side event) com todos os membros do Grupo Praia presentes em Nova Iorque, onde se aproveitou o momento para a discussão do Plano de Trabalhos para 2017; e ii) Reunião do Comité de Direção para aprovação do referido Plano de trabalho e acertar todos os detalhes para sua implementação.

1.1.2 Reforço Institucional

- O Regulamento de Estruturação, Atribuições e funcionamento dos serviços do INE, foi aprovado pelo Conselho de Administração e entrou em funcionamento em janeiro de 2017;
- Termos de Referência para a criação do Anuário Estatístico de Cabo Verde.

1.1.3 Coordenação Técnica

- Apoio no seguimento dos indicadores do Grupo de Apoio Orçamental;
- Encontros Periódicos com os Órgãos Delegados do INE;

- Apoio na produção de indicadores de III documento de estratégia e Crescimento e Redução da Pobreza III.

Várias actividades previstas para 2017, não foram concluídas e encontram-se, ainda, em execução:

1.1.4 Estratégia Nacional de Desenvolvimento da Estatística

- Preparação de adesão de Cabo Verde à Norma Especial de Difusão NSDD do FMI;
- Ratificação da Carta Africana da Estatística;
- Task Force of the Corruption- Africa do Sul, CENU-NY, em março, e aprovação do manual, em abril na Austria.

1.1.5 Reforço de Capacidade

- Carta de qualidade;
- Manual de Acolhimento de Novos Funcionários;
- Regulamento de Trabalho Extraordinário;
- Regulamento das Deslocações em Serviço dos Funcionários;
- Regulamento do Uso dos Veículos;
- Inquérito às Necessidades de Formação dos Órgãos Produtores de Estatísticas Oficiais;
- Inquérito às Necessidades dos Utilizadores de Estatísticas Oficiais;
- Regulamento de Conservação Arquivística;
- Regulamento da Biblioteca;
- Manual de Procedimentos da Produção Estatística;
- Norma para Tratamento de Sugestões e Reclamações;
- Classificação de Actividades do INE;
- Regulamento de Vigilância das Instalações;
- Criação de Representações do INE nas Ilhas;
- Quadro Privativo de Pessoal;
- Regulamento das Carreiras Profissionais;
- Sistema de Remunerações;
- Regulamento da Estruturação, Atribuições e Funcionamento dos serviços;

- Estatuto de Pessoal;
- Regulamento do Horário de Trabalho;
- Proposta para alteração dos Estatutos do INE e SEN;
- Regulamento da Avaliação do Desempenho Profissional dos Funcionários;

1.1.6 Coordenação Técnica

- Integração da Base de Dados do INE, RNI, DEF, NOSI e Casa do Cidadão.

1.1.6.1 Divisão de Estudos, Planeamento e Coordenação Estatística

É uma nova divisão, criada no âmbito da revisão da nova macroestrutura do INE e visa essencialmente assessorar o CA na formulação e implementação do planeamento estratégico e operacional, preparando os respectivos documentos de suporte, designadamente o projecto de diretrizes gerais da Actividade estatística oficial, solicitar e apreciar os projetos planos anuais de actividades dos ODINES, a elaboração e seguimento do Planos de Actividades e de Projectos Estatísticos do INE Nacionais e Internacionais, e principalmente, elaborar e manter atualizados indicadores de gestão do INE.

O ano 2017, sendo o ano em que o Sistema Estatístico Nacional definiu para a realização da terceira agenda estatística, a **DIVISÃO DE ESTUDOS, PLANEAMENTO E COORDENAÇÃO ESTATÍSTICA**, foi incumbida de coordenar a elaboração desse plano. Nesse sentido, foi realizado um conjunto de actividades relacionados com o processo da elaboração da ENDE, desde a elaboração do Roteiro, a realização do seminário de apresentação do relatório do diagnóstico, a definição dos objetivos estratégicos, acções e, culminando com a elaboração do plano de acção, que inclui, a estimação do custo da ENDE 2017-2021.

De realçar ainda, que, no âmbito da realização do PEDS, foi solicitado ao serviço que apoiasse a Direção Nacional do Plano na elaboração desse importante instrumento de plano e programas de desenvolvimento do país.

Durante o ano de 2017, os técnicos da divisão, realizaram visitas de trabalho ao Instituto Canário de estatística para, conhecer a experiência deste em matéria de planificação e coordenação estatística.

Ainda este serviço foi incumbido da elaboração de actividades relacionadas com a produção e seguimento dos indicadores de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030. Para isso, foram realizadas visitas de trabalho junto de todos os produtores de informações estatística oficiais do país com o intuito, de avaliar a capacidade do SEN na produção, seguimento e avaliação dos ODS.

Foram desenvolvidos dois estudos para duas outras instituições, um sobre o nível de satisfação dos funcionários da Direção Nacional da Receita do Estado e um segundo, para a Cooperação Luxemburguesa sobre o Emprego e a Empregabilidade.

No que concerne ao desenvolvimento das actividades, é de referir que o ano de 2017 foi um ano de intensa actividade e de muitas realizações da instituição e do serviço, em particular. O serviço executou 68,4% das actividades previstas para a divisão, sendo as não executadas referentes às acções que não tiveram cobertura financeira (visitas de trabalho e acções de capacitação) e aplicação de um inquérito interno.

Actividades realizadas:

- Plano de Actividade do INE;
- Relatório Trimestral de Actividade;
- Relatório Anual de Actividade;
- Elaboração da ENDE 2017 a 2021;
- Coordenação dos Órgãos do SEN;
- Participação na Elaboração do PEDS;
- Participação na Elaboração da UNDAF;
- Participação em Seminários nacionais e internacionais sobre a produção e seguimento dos indicadores ODS (2030 e 2063);
- Elaboração de Actividades Relacionados com os indicadores ODS
- Gestão de Projetos;
- Estudos sobre o grau de satisfação dos funcionários da DNRE;
- Estudos sobre o emprego e a empregabilidade;
- Elaboração da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Estatística (ENDE); (ENDE 2017 a 2021): processo de orientação, definição e planificação de toda a actividade estatística do Sistema Estatístico Nacional durante 5 anos. O papel da divisão tem sido de coordenação técnica de todo o processo da ENDE desde organização de reuniões da equipa técnica, elaborar conjuntamente com a equipa técnica, o projecto de roteiro, o diagnóstico sobre o estado do SEN e definição da visão e dos objectivos estratégicos do SEN para o período 2017 a 2021;
- Coordenação dos Órgãos do SEN;

- Sendo o INE o Órgão central do SEN, tem como atribuição fazer a coordenação de todos os actores do Sistema, que consiste na promoção da interação, aproximação e diálogo entre o INE e os ODINE. Foram realizadas visitas de trabalho com o intuito de garantir uma maior aproximação entre os agentes do SEN;
- Planificação de Actividade: Este processo de organização e seguimento das actividades da instituição com vista ao alcance dos objetivos propostos é da responsabilidade desta divisão, e visa a planificação interna da instituição. É elaborada com a contribuição de todas as unidades orgânicas da instituição afim de se ter um documento único;
- Participação na Elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS): Documento estratégico e orientadora do país que permitirá ao governo traçar e definir as suas metas e objetivos de governação. Fazendo parte do Conselho Consultivo do PEDS, o INE participou activamente no processo de definição e elaboração deste importante instrumento de governação. Ao longo desse processo, a divisão fez a ponte entre a Direção Nacional do Plano e as áreas de produção do INE com vista a definição das metas e identificação dos indicadores;
- Gestão de Projectos: Mecanismo interno da instituição que faz avaliação e seguimento de todos os projetos da instituição. A divisão faz o seguimento dos grandes projetos desde a fase de elaboração à fase de execução;
- Realização de Estudos: O INE, dado as suas competências técnicas, recebe alguns pedidos de instituições e serviços para a realização de estudos sobre o grau de satisfação e necessidades do mercado. Nesse sentido, a divisão de planeamento, tem realizados alguns estudos. Para efeito define a metodologia, desenha o plano de recolha, e a contratação e formação dos agentes de terreno. Elabora ainda, o aplicativo para a introdução dos dados e, faz também, o tratamento e análise dos resultados.

1.1.6.2 Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais

Divisão que visa, por um lado, estabelecer comunicação interna e externa da instituição, promovendo a sua imagem, e por outro lado divulgar todas as informações estatísticas produzidas pelo INE. O ano de 2017 foi um ano de grandes realizações como enfoque na divulgação intensiva da informação estatística junto dos utilizadores. Isto é visível no projeto literacia estatística com a aproximação do INE às universidades, às associações comerciais e às escolas secundárias. Também se investiu na produção de infografias como forma de tornar a informação estatística mais atrativa e fácil compreensão. Essas ações deram ao INE uma visibilidade muito forte junto dos seus utilizadores quais sejam: os da administração pública, as universidades, empresários, estudantes, entre outros.

Por outro lado, continuou-se a empenhar fortemente na cooperação com instituições congéneres e organismos internacionais onde o INECV tem beneficiado de assistências técnicas e missões de trabalho em diversos domínios com ganhos significativos.

O concernente à comunicação, tem-se investido fortemente na divulgação nos *mass media*, na sensibilização dos públicos alvo para os inquéritos e na realização de eventos para a divulgação de actividades e dos produtos do INE.

- Atualização do Website do INE;
- Elaboração e conceção gráfica de publicações, infografias, cartazes e folhetos informativos;
- Atualização de Políticas de Difusão;
- Atualização de Manual de Normas de Publicação;
- Elaboração do Anuário Estatístico 2016
- Elaboração do calendário de Difusão;
- Atualização do Portal de dados;
- Organização de palestra nas diversas Escola Secundária;
- Respostas a vários questionários internacionais;
- Atualização de Manual de Normas de publicas e manual de normas de aplicação do Logotipo;
- Resposta às solicitações de informação;
- Formação em Open Data Portal;
- Formação em Toolkit e Dirce CV.

Comunicação e Relações Públicas:

- Envio de notas de imprensa à Comunicação social (IPC, IPT; Comércio externo, Turismo, Contas Nacionais, entre outras);
- Elaboração da estratégia de comunicação para o IAE 2016 e a sua implantação;
- Elaboração da estratégia de comunicação para o IGST 2017 e a sua implantação;
- Elaboração da estratégia de comunicação para o IMC 2017 e a sua implantação;
- Elaboração do Boletim Informativo do 1º, 2º e 3º trimestre 2017;
- Divulgação do facebook;
- Elaboração de Estratégia de Sensibilização para o III IDSR e realização de sensinilização par ao Inquérito Piloto;

- Organização de conferências de imprensa.

Eventos Realizados:

- Encontro de trabalho para discussão da Metodologia das Estatísticas das Migrações;
- AFRITAC Oeste e INE organizam seminário regional sobre Estatísticas dos Preços;
- INE apresenta os resultados das Estatísticas do Emprego de 2016 e as Contas Nacionais Trimestrais do 4º Trimestre de 2016;
- INE promove Projeto sobre Literacia Estatística junto de diversas escolas secundárias;
- Workshop de Validação Técnica do Relatório de Avaliação de Dados e do Perfil Migratório de Cabo Verde 2017;
- INE e CNPD realizam conferência sobre Proteção de Dados Pessoais Sensíveis;
- Seminário Recolha de Dados Eletrónicos sobre as Estatísticas da Governança, Paz e Segurança (GPS-SHaSA);
- INE realiza 1º Seminário de Consulta Nacional para o Lançamento do Processo de Elaboração da ENDE 2017-2021;
- Encontro de Sensibilização aos Empresários;
- Seminário para a Apresentação dos Resultados do Diagnóstico do SEN para a Estratégia Nacional de Desenvolvimento da Estatística (ENDE) 2017-2021.
- Abertura Formação IMC 2017;
- 3º Seminário da ENDE para Análise e Apreciação da Visão, dos Objetivos Estratégicos e Ações para o Sistema Estatístico Nacional 2017 a 2021;
- Retiro para Elaboração do plano de ação para da ENDE;
- 3º Workshop Regional sobre as Contas Nacionais;
- Atelier sobre a “Gestão de dados para o Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS);
- Capacitação no âmbito do projeto “Centros de Referência em Censos com Coleta Eletrónica de Dados em África”;
- Comemoração do Dia Africano da Estatística.

Cooperação:

A cooperação é uma área de extrema importância uma vez que permite a troca de experiências, partilhas de conhecimentos e fortalecimento institucional. Neste sentido, é importante referir as principais actividades realizadas de janeiro a outubro de 2017:

- Assinatura de protocolo com varias instituições designadamente:
- Alto Comissariado do Plano de Marrocos;
- Instituto Nacional de Saúde Publica;
- Agência Marítima e Portuária - Finalizado a espera da data para assinatura;
- Universidades (Jean Piaget, Unisantiago, Instituto Superior de Ciência Jurídica);
- Direcção Nacional de Receitas do Estado;
- Câmara de Comércio, Indústria e Serviços de Sotavento;
- Câmara de Comércio de Barlavento;
- Ministério da Agricultura e Ambiente;
- IEFP.

Participação do INE em Eventos internacionais

Neste item, iremos salientar os principais eventos internacionais em que o INE participou, designadamente:

- Participação na 48ª Sessão da Comissão de Estatística das Nações Unidas;
- 5 reunião de Inter Agency Experts Group;
- First United Nations World Data Forum, Cape Town, South Africa, January 2017 (NSOs)
- Réunion extraordinaire du Comité des Directeurs Généraux des Instituts Nationaux de Statistique de l'Union africaine (CoDG) sur la Stratégie pour l'Harmonisation des Statistiques en Afrique (SHaSA);
- VII Conferência Estatística da CPLP;
- 2017 Stockholm Forum on Peace & Development;
- Seminar on Accounting for Global Value Chains jointly organized by Eurostat and UN Statistical Division;
- Expert meeting on methodology for governance-related SDG 16 indicators,
- Reunião Centro de Referencia, Dakar, Senegal;
- Organização Open Society Justice;

- INE participa no 61º congresso mundial de estatística em Marrakech-Marrocos;
- 36ème réunion du Comité de direction de AFRISTAT;

Missões recebidas:

- INE recebe missão do PNUD em OSLO (Noruega) no âmbito do
- Grupo Praia;
- Visita de uma delegação do ANSD do Senegal ao INE;
- INE recebe missão de assistência técnica do FMI às Contas Nacionais e Índice de Preços no Consumidor;
- INE recebe missão do escritório regional da UNUDC
- INE recebe missão conjunta AMAO e CEDEAO para a supervisão multilateral
- INE recebe missão de HCP às Contas Nacionais;
- INE recebe missão no âmbito das Contas de Saúde;
- Visita de uma delegação de Angola ao INE no âmbito das estatísticas do género,
- Missão Paris 21/OCDE para elaboração do orçamento da ENDE e a Estratégia das Tecnologias de Informação; entre outras.

Para além dessas actividades, o INE continuou a cooperação com o INE de Espanha, intensificou a cooperação com a CPLP, IBGE, INE PT, HCP de Marrocos e ISTAC de Canárias. Também continuou a cooperação com Espanha, Nações Unidas, Luxemburgo, FMI, Banco Mundial, CEDEAO e Afristat.

1.1.7 Departamento de Estudos demográficos e sociais

O Departamento das Estatísticas Demográficas e Sociais (DEDS) tem como objectivo global a recolha, tratamento, análise e disseminação de informações demográficas, sociais e ambientais.

No âmbito das estatísticas demográficas incumbe ao departamento a realização dos censos, a estimação da população e a realização das projecções demográficas, bem como a compilação das estatísticas vitais, factores de crescimento das populações (nascimentos, óbitos e migrações) e das estatísticas do casamento.

No domínio social, o departamento tem como objectivos específicos a realização de inquéritos próprios que permitem a recolha de informações necessárias aos estudos sobre as famílias, habitação e condições de vida e pobreza, acesso às tecnologias de informação e comunicação, estudos sobre o acesso ao mercado trabalho e estudos sobre a saúde reprodutiva e doenças

sexualmente transmissíveis. Ainda são contempladas no domínio social as estatísticas da cultura, desporto, lazer, as estatísticas da Governança, Justiça e Segurança e as Estatísticas de Género.

Igualmente é da incumbência deste departamento, a recolha e compilação das estatísticas do ambiente, em particular informações sobre os recursos naturais, energia, florestas, água, solo, informações sobre o ar, o clima, a poluição e resíduos e as políticas de protecção ambiental.

➤ **CENSO 2020**

Conhecer e contar a população cabo-verdiana residente nas ilhas constitui é uma das habituais preocupações e um dos requisitos de extrema importância para o desenvolvimento de Cabo Verde. Desde 1960, que Cabo Verde tem vindo a realizar o Censo e, após a Independência, já foram realizados os Censos 1980, 1990, 2000 e 2010, contemplando o módulo habitação.

De acordo com o plano de actividades, previa-se para 2017 a criação do Gabinete do Censo 2020, a elaboração do projecto e do plano de actividades do Censo 2020.

Embora, legalmente o Gabinete do Censo ainda não tenha sido criado, foi nomeado a Dra. Maria de Lurdes Lopes para coordenação técnica do Gabinete do Censo 2020. Deu-se início a elaboração das propostas de projecto, do plano de actividades e do orçamento, que já foram discutidos internamente com o CA.

➤ **III INQUERITO DEMOGRÁFICO E DE SAÚDE REPRODUTIVA**

O terceiro Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva (IDSR- III) tem como objectivo fornecer dados actualizados e de qualidade, desagregados a nível nacional e dos concelhos, sobre a situação sociodemográficas e de saúde dos cabo-verdianos e, especialmente, das crianças e mulheres. O IDSR III tem como objectivos: fornecer informações que permitam actualizar os dados sobre o nível de fecundidade, os níveis da mortalidade infantil e das crianças menores de 5 anos, e o da mortalidade materna, assim como os factores que determinam os níveis e as tendências destes fenómenos; avaliar o comportamento em saúde reprodutiva, em particular dos adolescentes, no que diz respeito ao conhecimento e uso de métodos contraceptivos; avaliar a cobertura vacinal das crianças menores de cinco anos; medir a prevalência e tratamentos de febre, da diarreia e das infecções respiratórias nas crianças menores de cinco anos; avaliar o estado nutricional das crianças e mulheres; avaliar os hábitos alimentares e a amamentação das crianças; e avaliar a prevalência da anemia e o nível do consumo de sal iodado; avaliar os conhecimentos atitudes e práticas sobre infecções sexualmente transmissíveis (IST) e a Sida; estimar a prevalência do VIH na população adulta, entre outros indicadores a nível da educação, condições de vida; protecção da crianças e das mulheres, que permitirão conhecer a situação real e os progressos alcançados por Cabo Verde, em relação aos compromissos nacionais e internacionais, incluindo os ODS.

Para se efectivar o III Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva - IDSR 2017, foi planificado um conjunto de actividades, desde a criação do Gabinete do III IDRS que terá várias atribuições e tarefas a executar com vista ao êxito da operacionalização do inquérito, à concepção metodológica, à recolha, tratamento e análise e disseminação dos resultados.

Das actividades previstas para 2017, foram realizadas as seguintes actividades:

- a adaptação e revisão dos documentos metodológicos (questionários, manuais, etc.) em parceria com a equipa técnica do MSSS e a adaptação do programa informático para a recolha dos dados.
- Inquérito piloto em três DR, sendo dois no concelho da Praia e um em São Domingos, durante o período de 15-21 de dezembro.

➤ **III INQUÉRITO ÀS DESPESAS E RECEITAS FAMILIARES (IDRF 2015)**

O III Inquérito às Despesas e Receitas Familiares foi realizado de 2014 a 2015 em 6.912 alojamentos a nível nacional, seleccionados aleatoriamente com objectivos de produzir informações sobre o nível e a estrutura das despesas e receitas das famílias residentes no país, importantes para actualizar os ponderadores do Índice de Preços no Consumidor, os indicadores da pobreza, entre dados demográficos, socioeconómicos e das condições de vida da população para implementar agendas, políticas e programas de desenvolvimento do país.

Em novembro de 2016, o INE apresentou os dados preliminares do III IDRF, deixando para o ano 2017 um conjunto de procedimentos a serem desenvolvidas como vista a divulgação dos resultados definitivos, a elaboração do perfil da pobreza, a finalização do manual metodológico, a elaboração de outros temas de análise e finalmente, a disseminação dos resultados nas ilhas.

Das actividades previstas para o ano 2017, conclui-se o tratamento e análise das bases de dados e está em curso a elaboração do perfil da pobreza, o documento metodológico e algumas análises temáticas relacionadas com o consumo do álcool, a imigração, as crianças, e os idosos. Igualmente está em curso uma análise sobre o acesso e uso das tecnologias de informação e comunicação nas famílias, que brevemente será difundida.

No âmbito deste projecto foi ministrada, pelo Banco Mundial, uma acção de capacitação sobre a utilização do programa STATA e análise da pobreza. Ainda a equipa do INE teve sessões de trabalho com os técnicos do Banco Mundial com objectivo de finalização das bases de dados.

Os resultados definitivos a nível foram apresentados oficialmente no dia 23 de novembro no âmbito das comemorações do Dia Africano de Estatística. Igualmente foram apresentados os resultados em todas ilhas/concelhos do país, com excepção alguns concelhos de Santiago.

Em termos de produtos foram elaborados os seguintes documentos, pese embora não tenham sido ainda divulgados:

- Documento metodológico do IDRF e de medição da pobreza absoluta;
- PERFIL DA POBREZA EM CABO VERDE - Evolução da pobreza monetária absoluta 2001/02, 2007 e 2015;
- Estudo sobre o consumo de bebidas alcoólicas em Cabo Verde, 2015;
- Acesso e utilização das tecnologias de comunicação e informação, 2015.

➤ **INQUÉRITO MULTIOBJECTIVO CONTINUO (IMC) 2016-2017**

O Inquérito Multiobjectivo Contínuo (IMC) é uma operação de recolha de dados junto dos agregados familiares, que abrange de forma harmoniosa um conjunto de módulos, tendo como base o módulo emprego e o de condições de vida.

As informações recolhidas têm como objectivo dotar as autoridades públicas, os decisores e demais utilizadores de indicadores para a análise socioeconómica, o planeamento, o seguimento e a avaliação das políticas públicas, em particular de informações sobre o mercado de trabalho e condições de vida, para além da possibilidade de inclusão de módulos temáticos específicos.

Das actividades programadas foram concluídas a recolha, tratamento, análise e difusão das estatísticas referentes ao Mercado de Trabalho e Condições de vida referentes a 2016.

Relativamente ao IMC 2015 estava previsto a conclusão de dois relatórios: o de condições de vida e o do sector informal. Foi possível somente concluir e divulgar as estatísticas das famílias e condições de vida 2015.

Relativamente ao IMC 2017 foi ministrada a formação dos agentes durante o período de 9-14 de outubro, e concluído a recolha em todos os concelhos.

É de realçar que por motivos técnicos não foi possível o mesmo programa de recolha com base no CAPI. Para colmatar este constrangimento o departamento de Informática teve que proceder à actualização de um antigo programa de recolha (2012). Este processo justifica o ligeiro atraso no início da recolha, comparativamente aos anos anteriores.

➤ **ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS**

Com base em informações dos inquéritos específicos, IMC, IDRF, IDSR, entre outros, são actualizados indicadores demográficos relativos a estrutura da população (sexo e idade) e características sociais como o nível de instrução, estado civil, entre outros indicadores.

Em 2017 foi publicado o relatório sobre Estatísticas das Famílias e Condições de Vida, com base nos resultados do IMC 2016 e foram disponibilizado um conjunto de tabelas de dados desagregados por concelho e sexo.

➤ **ESTATÍSTICAS VITAIS (nados-vivos, óbitos, casamentos)**

Compiladas a partir de informações administrativas da Direcção Geral do Registo, Notariado e Identificação - Ministério da Justiça, visam a elaboração de um relatório anual sobre a evolução dos nascimentos, óbitos e casamentos e análise dos fenómenos demográficos (fecundidade, mortalidade e nupcialidade).

Durante o primeiro semestre de 2017 foi feita a recolha, tratamento e análise das informações relativas aos nascimentos, óbitos e casamentos provenientes da base de dados do RNI e foi produzido um relatório sobre a evolução das Estatísticas Vitais (nascimentos, óbitos e casamentos), durante o período de 2006-2015. Os principais resultados foram apresentados no âmbito das comemorações do XXIº aniversário do INE. O relatório final só não foi publicado porque aguarda uma revisão técnica.

➤ **ESTATÍSTICAS DE MIGRAÇÃO**

As estatísticas das migrações, interna e internacional (emigração e imigração) são compiladas recorrendo a fontes administrativas e inquéritos específicos (IMC, IDRF), sendo estes (e os censos) as únicas fontes de dados que permitem estudar as características demográficas, sociais e económicas, principalmente dos imigrantes.

Em 2017, neste domínio foi elaborado e socializado com várias instituições uma proposta de metodologia de recolha dos dados administrativos visando uma compilação anual das estatísticas das migrações. Vários encontros de trabalho foram realizados com as instituições para discutir os procedimentos de recolha e envio de dados ao INE.

Ainda, o INE colaborou na elaboração do Perfil Migratório em parceria com a assistência técnica da OIM, cujo primeiro draft foi apresentado num Workshop de Validação Técnica do Relatório de Avaliação de Dados e do Perfil Migratório de Cabo Verde 2017.

➤ **ESTATÍSTICA MERCADO DO TRABALHO**

As estatísticas do mercado trabalho provêm essencialmente do IMC, inquérito específico para levantamento de informações sobre o mercado trabalho, o acesso da população a empregos, a taxa de desemprego, informações sobre as profissões e os ramos de actividade e remuneração do trabalho entre outros indicadores pertinentes (horas trabalhadas, formação profissional, sindicalização, etc.).

Com base nas informações do IMC 2016 foram divulgadas as estatísticas relativas ao mercado trabalho e está em curso a finalização do relatório final.

➤ **ESTATÍSTICAS DAS FAMÍLIAS, DE CONDIÇÃO DE VIDA E POBREZA**

As estatísticas das famílias, condições de vida e pobreza provêm essencialmente de inquéritos específicos realizados junto das famílias cujos objectivos são de recolher informações específicas (IMC, IDRF). Inclui análise sobre as características demográficas e sociais das famílias, as condições de vida, acesso a água e saneamento e bens de equipamento, assim como, análises sobre a pobreza monetária, entre outros indicadores (IDRF 2015).

Em 2017, com base nos dados do IMC 2016, foi elaborado e publicado o relatório das Estatísticas das Famílias e Condições de Vida 2015, que não foi publicado em 2016, e o relativo a 2016.

➤ **ESTATÍSTICAS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Resultam das informações provenientes dos inquéritos específicos junto das famílias (IMC e IDRF) e tem como objectivo dar a conhecer o nível de acesso das famílias e da população às TIC, assim como, o uso destas por parte da população, indicadores importantes para avaliação do progresso do país no que concerne à evolução das novas tecnologias.

Os indicadores deste domínio foram disponibilizados no relatório Estatísticas das Famílias e Condições de Vida 2016 e está-se em fase de conclusão um relatório específico com base nos dados do IDRF 2015.

➤ **ESTATÍSTICAS DE JUSTIÇA E SEGURANÇA**

As estatísticas relativas à Justiça e Segurança provêm da compilação das estatísticas administrativas da justiça e segurança provenientes dos Ministérios da Justiça e Administração Interna. Com base nestes dados administrativos, referentes a 2015, o INE publicou pela primeira vez uma publicação “Cabo Verde, Justiça e Segurança em número”, 2015.

O INE tem vindo a colaborar com o Conselho Superior Magistratura Judicial, o Conselho Superior do Ministério Público (CSMJ) e com o Ministério da Administração Interna, na compilação controlo de qualidade e análise dos dados administrativos e na elaboração dos respectivos relatórios anuais, contudo durante o ano 2017 só foi possível colaborar com CSMJ. As outras instituições não enviaram os dados para tratamento e análise.

As estatísticas de Governança, Paz e Segurança (GPS), à semelhança do ano 2013 foram recolhido com base no módulo GPS incorporado no IMC, cujos objectivos é recolher informações que permitam diagnosticar globalmente o estado da paz e da segurança no país, e contribuir com informações pertinentes para a melhoria das acções dos governantes no que diz respeito à

prevenção e gestão de conflitos, avaliação da transparência e o controlo da corrupção, e capturar a natureza e o nível de participação dos cidadãos neste domínio. Neste domínio foi elaborado e aguarda para ser divulgado o relatório com base nos dados do GPS 2016.

➤ **ESTATÍSTICAS DE GÉNERO**

Neste domínio, o objectivo é compilar as várias estatísticas produzidas quer pelo INE, quer por outras instituições que trabalham sobre esta problemática, desagregadas por sexo, por forma a facilitar as análises de género e elaboração de políticas.

No âmbito da produção de estatísticas de género houve a coordenação a nível dos ODINE e sectores bem como o seguimento e a actualização, harmonização e operacionalização do Observatório de Género de Cabo Verde.

Foi elaborado a publicação “Mulheres e Homens em Cabo Verde, factos e números” 2017. Este está concluído, aguardando somente para a sua difusão.

➤ **ESTATÍSTICAS DO AMBIENTE**

As estatísticas relativas ao ambiente são um conjunto de dados e indicadores provenientes, quer de fontes administrativas que são recolhidas, tratadas e compiladas pelo DEDS, quer de inquéritos e censos realizados junto das famílias, e inquéritos realizados junto às câmaras municipais e outras entidades gestoras de resíduos urbanos. Inclui informações sobre energia, florestas, água, solo, informações sobre o território, a biodiversidade, as doenças relacionadas com o ambiente, os resíduos, os desastres (naturais e tecnológicos) e os assentamentos humanos.

Foi concluído a análise e divulgado o relatório do Inquérito sobre recolha e tratamento de resíduos urbano – 2012 e 2013.

No âmbito da assistência técnica para reforço de capacitação para a produção das estatísticas do ambiente foi realizado de 23-27 de outubro de 2017 um atelier “Gestão de dados para o Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS) centrado nas Estatísticas do Ambiente”, ministrado pela consultora Fanta Kaba, e financiado pela UNDESA.

O INE tem vindo a recolher, tratar e compilar todas as estatísticas do ambiente disponíveis no país e está em curso a elaboração de uma publicação das estatísticas do ambiente.

Em junho, foi elaborado um artigo “Cabo Verde's experience in the application of the FDES 2013” para o newsletter da UNSD: envstats – issue 41, July 2017;

➤ **ESTATÍSTICAS DA CULTURA, DESPORTO E LAZER**

As estatísticas da cultura, desporto e lazer tem por principal objectivo a caracterização da população perante à oferta e procura das actividades associadas a algumas áreas da cultura e do desporto, de forma a munir as autoridades públicas, decisores e demais usuários, de indicadores para a análise da realidade, o planeamento, a formulação, a avaliação de políticas, etc. As estatísticas sobre a cultura, desporto e lazer são recolhidas anualmente através de fontes administrativas e trienalmente através de um inquérito junto às famílias (Módulo específico no IMC).

Foi concluído e divulgado a publicação com os principais resultados do primeiro inquérito sobre as estatísticas da cultura, lazer e desporto, referentes a 2015.

➤ **CENSO PRISIONAL**

Da parte do INE foi revisto o questionário e elaborado o draft do manual do agente. O projecto só não avançou porque ficamos dependentes tecnicamente de algumas contribuições por parte da DGSPRS, e principalmente porque não foi possível o financiamento para a sua realização.

➤ **APOIO A PROJECTOS EXTERNOS**

No âmbito da sua política de cooperação institucional, o INE é solicitado a apoiar projectos externos. Sendo assim, a DEDS além das actividades próprias, tem vindo a participar e colaborar em vários processos de elaboração e desenvolvimento de projectos de outras instituições nacionais e internacionais, designadamente:

- Apoio ao Projecto da Avaliação de Riscos Urbanos - Serviço Nacional de Protecção Civil e Bombeiros – MAI;
- Apoio ao Projecto de Cadastro Social Único – MFIS;
- Participação na elaboração de uma publicação sobre Perfil Migratório de Cabo Verde";
- Apoio ao programa sobre o consumo abusivo do álcool - "Menos álcool, mais vida" da Presidência da República.
- Preenchimento de vários questionários internacionais nos mais diversos domínios estatísticos (UNESCO, UTI, 2017 United Nations Survey of Crime Trends and the Operations of Criminal Justice Systems (UN-CTS), etc).

1.1.8 Departamento das Contas Nacionais

O departamento é responsável pela produção das estatísticas económicas tais como, as Contas de Bens e Serviços (PIB), a distribuição do PIB por ilha, a sequência completa das contas dos sectores institucionais e sua síntese na Tabela das Contas Económicas Integradas (TCEI), as Contas Trimestrais (CNT), as Contas de Saúde e as Contas Satélites (do Turismo e de Agricultura).

1.1.8.1 Divisão das Contas Nacionais (DCN)

Para a Divisão das Contas Nacionais (DCN) foram previstas seis (6) actividades para o ano de 2017:

- Conta de bens e serviços 2015;
- Contas dos sectores institucionais 2015;
- Distribuição do PIB por ilha;
- Trabalhos da mudança do ano de base das Contas Nacionais;
- Contas Trimestrais na óptica da Produção;
- Contas Trimestrais na óptica da Despesa.

➤ CONTA DE BENS E SERVIÇOS 2015

Foi realizado com sucesso e publicado na data prevista do calendário de difusão do INE (30 de junho de 2017). As contas de bens e serviços são compiladas com base metodologia SCN 1993.

➤ CONTAS DOS SECTORES INSTITUCIONAIS 2015

Os trabalhos de compilação da sequência completa das contas dos sectores institucionais e sua síntese na Tabela das Contas Económicas Integradas (TCEI) foram realizadas, e publicadas no dia 31 de outubro 2017.

➤ DISTRIBUIÇÃO DO PIB POR ILHA

Foi iniciada logo após a publicação das contas de bens e serviços de 2015. Este produto é um subsistema das contas nacionais com uma desagregação a nível espacial que permitem ter dados consolidados, decompostos a nível das Ilhas de modo a conhecer individualmente o peso de cada uma no PIB nacional. Esta actividade foi executada e publicada em 29 de setembro de 2017, cumprindo assim, o calendário de difusão do INE.

➤ TRABALHOS DA MUDANÇA DO ANO DE BASE DAS CONTAS NACIONAIS

Está em execução, porém, o que foi planeado para 2017 foi realizado. A mudança do ano de base das Contas Nacionais e a implementação do SCN2008 é feita de forma faseada, de acordo com a disponibilidade de informação de base, mas também de recursos (humanos, materiais e financeiros).

O INE já realizou algumas operações estatísticas que são importantes para o processo de mudança de ano de base como, por exemplo, o V Recenseamento Geral da Agricultura 2015, o IDRF 2015, o Inquérito ao Sector Informal 2015, entre outras. Mas falta ainda a realização de algumas

operações que permitem ter uma maior qualidade das contas, como por exemplo os inquéritos de seguimento da produção agrícola, inquérito sobre os custos de produção da agricultura, inquéritos de estrutura das margens comerciais e de transportes, inquérito às Instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias.

Em relação aos trabalhos de mudança de ano de base, já foi feita a inventariação de todas as fontes a serem usadas neste processo, elaboração das Nomenclaturas de actividades e dos produtos segundo as recomendações internacionais e adoptadas ao contexto Cabo-verdiano. Estamos neste momento a trabalhar na estrutura da matriz do consumo intermédio e posteriormente a elaboração das tabelas de passagem vs outras nomenclaturas (SH, COICOP, ...).

➤ **CONTAS TRIMESTRAIS (óptica da Produção e da Despesa)**

Tem como objectivo, fornecer informações sobre as evoluções económicas a um ritmo infra-anual, que sejam mais recentes do que as Contas Anuais e mais completas do que os indicadores de curto prazo. Esta actividade é executada ao longo do ano, tendo como prazo de publicação, 90 dias após o fim de cada trimestre. No período em análise, foram feitas três (3) publicações no final de cada Trimestre. No final do mês de março 2017, foram publicadas as estimativas do 4º T 2016, permitindo assim, com o acumulado dos quatro trimestres ter uma estimativa anual para o ano de 2016. Em junho 2017, com a divulgação das contas definitivas de 2015, foi feita a revisão das contas trimestrais e a publicação das CNT do 1º T de 2017. No mês de setembro foi publicado pela primeira a série das contas trimestrais nas duas ópticas (Oferta e Procura). O calendário de difusão para este produto foi cumprido na íntegra até o momento.

1.1.8.2 Divisão das Contas Satélites (DCS)

Para a Divisão das Contas Satélites (DCS) foram previstas quatro (4) actividades para o ano de 2017:

➤ **MEASUREMENT OF INTERNATIONAL TRADE AND ECONOMIC GLOBALIZATION**

O INE foi convidado, pelo Departamento de Estatística das Nações Unidas, a participar na produção de um Handbook sobre os ganhos globais do comércio. Este livro trará instrumentos que permitam mensurar os ganhos provenientes do comércio a escala global.

O INE participou em todas as etapas da concepção do livro. O livro ficará pronto em meados de 2018. E o que foi planeado para 2017 foi realizado.

Após a conclusão do livro Cabo Verde foi desafiado a usar os tais instrumentos, disponíveis no livro, no sentido de medir os ganhos do turismo para o país e para os outros intervenientes no mercado do turismo nacional que muitas das vezes são players internacionais.

➤ **CONTAS DE SAÚDE 2012, 2013 E 2014**

As contas de saúde foram feitas em parceria com o Ministério de Saúde e da Segurança Social, e tem como objetivo produzir informações sobre despesas em saúde, no período 2012 a 2014. Esta actividade foi executada e publicada no dia 18 de novembro, dia da estatística africana.

➤ **CONTA SATELITE DE TURISMO**

Quanto às Contas Satélites do turismo de 2011, 2012, 2013 e 2014, os quadros fundamentais já foram montados. Faltam algumas correções a fazer e, acreditamos que, serão feitas com o apoio do INE de Espanha.

A publicação estava prevista para dezembro de 2017, mas devido a reorganização dos trabalhos e priorização de alguns (caso da mudança do ano de base), até ainda não está pronta.

1.1.9 Departamento de Estatísticas Económicas e Empresariais

Cabe ao Departamento de Estatísticas Económicas e Empresariais, DEEE, elaborar e difundir as estatísticas correntes respeitantes aos diferentes subsectores de actividade económica, designadamente: indústria extrativa e transformadora; eletricidade, gás, água e energia; construção; comércio externo; comércio interno; turismo; serviços e transportes.

Os inquéritos anuais às empresas, os inquéritos de conjuntura às empresas e os inquéritos de atualização do registro de empresas (FUE) são também operações planificadas, realizadas e disponibilizadas pela DEEE.

São, igualmente, da competência do DEEE a concretização de todas as etapas do método estatístico na realização dos recenseamentos empresariais e nas estatísticas de preços, designadamente: índices de preços no consumidor; índices de preços do comércio externo; índices de preços turísticos, bem como estudos e análises sobre os indicadores de confiança no consumidor.

Os dados de comércio externo são recolhidos pelas alfândegas e o processamento é feito pelo INE. As estatísticas monetárias e financeiras são fornecidas pelo Banco Central de Cabo Verde. Os dados dos preços são proporcionados pelo INE, que procede a levantamentos mensais dos preços dos produtos nos mercados e elabora um índice harmonizado de preço ao consumo das famílias.

1.1.9.1 Divisão de Estatísticas Económicas

➤ **ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR**

O índice de Preços no Consumidor (IPC) é um indicador que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Cabo Verde.

As actividades previstas e realizadas no âmbito do índice de Preços no Consumidor foram:

- Produção e divulgação do IPC de janeiro a dezembro de 2017;
- Realização dos trabalhos de campo para a associação dos produtos do novo IPC aos estabelecimentos;
- Arranque dos trabalhos de montagem do novo cabaz e da alteração do ano de base;
- Missões de supervisão aos agentes de recolha do IPC, 1º, 2º e 3º trimestres 2017.

➤ **COMÉRCIO EXTERNO**

A Estatística do Comércio Externo (CE) permite conhecer os fluxos comerciais entre Cabo Verde e os países terceiros. A base de trabalho desta Estatística, tem como fonte de informação os dados provenientes da Direção Geral das Alfândegas, na forma de ficheiros eletrónicos.

As actividades previstas e realizadas no âmbito das estatísticas do comércio externo foram:

- Produção e publicação das Estatísticas do Comércio Externo, 4º Trimestre 2016 - Síntese anual;
- Produção e publicação das Estatísticas do Comércio Externo, 2016 (boletim anual);
- Produção e publicação das Estatísticas do Comércio Externo, 1º, 2º e 3º Trimestres 2017.

➤ **ÍNDICE DE PREÇOS DO COMÉRCIO EXTERNO**

O Índice de Preços do Comércio Externo (ICE) é um indicador que tem por finalidade obter informação mensal sobre a evolução dos preços das trocas comerciais entre Cabo Verde e o resto do mundo.

As actividades previstas e realizadas no âmbito das estatísticas do comércio externo foram:

- Visita de trabalho a ANSD do Senegal para conhecer a sua experiência na produção do ICE;
- Regularização das estatísticas do Índice de Preços do Comércio Externo, novembro de 2016;
- Produção e publicação dos Índices de Preços do Comércio Externo, dezembro 2016 a dezembro de 2017;

- Visita de trabalho de 3 peritos do INE-Senegal ao INE-CV para acompanhar no cálculo do ICE ao nível SH 10, na elaboração do documento metodológico do ICE e na mudança do ano base do ICE;
- Elaboração do documento metodológico do Índice de Preços do Comércio Externo de Cabo Verde;
- Conclusão dos trabalhos da mudança do ano base do Índice de Preços do Comércio Externo;
- Cálculo do Índice de Preços de Comércio Externo ao nível elementar do Sistema Harmonizado a 10 dígitos (SH10).

1.1.9.2 Divisão de Estatísticas Sectoriais e Empresariais

➤ INQUÉRITO DE MOVIMENTAÇÃO DE HÓSPEDES EM ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS

O Inquérito de Movimentação de Hóspedes em Estabelecimentos Hoteleiros permite produzir e divulgar informações anuais e trimestrais, com base no Inventário Anual aos Estabelecimentos Hoteleiros (número de estabelecimentos, número de camas, número de quartos e capacidade hoteleira) e do Inquérito a Movimentação de Hóspedes (número de entradas e dormidas de turistas por país de residência, taxa de ocupação, estadia média etc.) que dão a dimensão da oferta e da procura.

As actividades previstas e realizadas no âmbito das estatísticas do Inquérito de Movimentação de Hóspedes em Estabelecimentos Hoteleiros foram:

- Publicação do boletim anual - Inquérito à Movimentação de Hóspedes, síntese de 2016;
- Publicação do boletim anual - Inventário Anual aos Estabelecimentos Hoteleiros, síntese de 2016;
- Publicação anual do turismo (inventário + fluxo turístico), 2016;
- Produção e publicação dos boletins sobre a Movimentação de Hóspedes nos Estabelecimentos Turísticos, 1º, 2º e 3º Trimestres 2017.

➤ ÍNDICE DE PREÇO TURÍSTICO

O Índice de Preços Turísticos (IPT) é um indicador que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo dos turistas.

Durante o ano de 2017 foi realizada a produção e publicação dos Índices de Preço Turístico, 4º Trimestre 2016 e 1º, 2º e 3º Trimestres 2017.

➤ INQUÉRITO AOS GASTOS E SATISFAÇÃO DOS TURISTAS

O Inquérito aos Gastos e Satisfação dos Turistas permite obter elementos para a atualização da conta satélite do turismo, assim como: conhecer melhor o perfil do turismo em Cabo Verde; inventariar os serviços procurados pelos turistas; conhecer a estrutura de gastos turísticos; conhecer a perceção dos turistas quanto a qualidade e preço dos serviços e conhecer os motivos que levaram os turistas a visitar a Cabo Verde.

Durante o ano de 2017 foram realizadas as seguintes actividades no âmbito do Inquérito Gastos e Satisfação dos Turistas:

- Elaboração do Relatório de Análise do Inquérito aos Gastos e Satisfação dos Turistas 2015;
- Realização do Inquérito aos Gastos e Satisfação dos turistas 2017.

➤ **INQUÉRITO ANUAL ÀS EMPRESAS 2015**

O Inquérito Anual às Empresas (IAE) é um inquérito anual por amostragem às empresas com o objetivo de suprir a falta de dados nos períodos de quatro anos que não se realizam os censos empresariais.

As actividades previstas e realizadas do âmbito Inquérito Anual às Empresas 2015 foram:

- Disponibilizar os dados preliminares de 2015 às Contas Nacionais do INE;
- Disponibilizar os dados preliminares de 2015 ao Ficheiro de Unidades Estatísticas;
- Conclusão dos trabalhos de apuramento da base do IAE 2015;
- Apuramento da base 2015 com os dados validados pelas Contas Nacionais;
- Atualização dos indicadores com base nos últimos apuramentos;
- Conclusão dos quadros/ tabulações com os dados definitivos do IAE 2015.

➤ **INQUÉRITO ANUAL ÀS EMPRESAS 2016**

O Inquérito Anual às Empresas (IAE) é um inquérito anual por amostragem às empresas com o objetivo de suprir a falta de dados nos períodos de quatro anos que não se realizam os censos empresariais.

As actividades previstas e realizadas do âmbito Inquérito Anual às Empresas 2016 foram:

- Preparação da base de amostragem do IAE 2016;
- Seleção da amostra para o IAE 2016;
- Conclusão dos instrumentos de recolha;
- Conclusão do manual do agente de terreno e da apresentação para a formação dos agentes de terreno;

- Recrutamento dos agentes de terreno;
- Realização da ação de formação aos agentes de terreno;
- Operação de recolha no terreno;
- Verificação dos questionários recolhidos;
- Digitação dos dados recolhidos;
- Divulgação dos dados preliminares do IAE 2016.

➤ **INDICADOR DA ACTIVIDADE DO SECTOR DE SERVIÇOS**

Os Indicadores de Actividade do Sector Serviços (IASS) têm por objetivo proporcionar, através dos índices de Volume de Negócios, Emprego e Remunerações nos serviços, indicadores de evolução do mercado de bens e serviços neste sector.

As actividades previstas e realizadas do âmbito dos Indicadores de Actividade do Sector Serviços foram:

- Produção e publicação do Indicador da Actividade do Sector de Serviços, 4º Trimestre 2016
- Produção e publicação do Indicador da Actividade do Sector de Serviços, 1º, 2º e 3º Trimestres 2017.

➤ **ÍNDICE DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL**

O objetivo do índice de produção é medir as variações do volume da produção industrial em intervalos curtos e regulares. Este índice dá uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de fatores em volume ao longo de um dado período de referência.

As actividades previstas e realizadas do âmbito do índice de produção industrial foram:

- Conclusão da digitação e tratamento dos dados de 2015;
- Conclusão da digitação e tratamento dos dados de 2016;
- Realização da recolha, digitação no AIC e tratamento dos dados, 1º, 2º e 3º Trimestres 2017;
- Realização das missões de supervisão aos agentes de recolha do IPI, 1º, 1º e 3º Trimestres 2017.

➤ **ÍNDICES DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO CIVIL**

O Índice de Produção na Construção Civil (IPCC) é um indicador obtido usando como proxy as vendas dos materiais de construção e ou a quantidade dos materiais consumidos nas actividades de construções.

O objetivo principal desta operação estatística é obter a evolução do volume de produção no sector da construção civil, em intervalos curtos (trimestre) e de forma regular: ter um indicador da evolução de produção na actividade de construção civil; fornecer a informação estatística detalhada e de qualidade para a produção das contas nacionais e estatísticas de conjuntura; disponibilizar informação ao utilizador estatístico sobre a actividade do sector de construção civil.

As actividades previstas e realizadas do âmbito desta operação estatística foram:

- Conclusão do tratamento dos dados de 2012 a 2016;
- Conclusão da digitação e tratamento dos dados de 3º e 4º trimestres de 2016;
- Atualizar o questionário e realizar missões de supervisão aos agentes de recolha;
- Recolher e tratar os dados de 2017;
- Produção e divulgação dos dados sobre a actividade na construção referentes a 1º, 2º e 3º Trimestres de 2017.

➤ FICHEIRO DE UNIDADES ESTATÍSTICAS

O Ficheiro de Unidades Estatística (FUE) é um instrumento de coordenação e harmonização dos vários ficheiros criados no âmbito dos projetos desenvolvidos pelas unidades orgânicas do INE e integra, também, os registos administrativos oriundos de entidades externas.

O Ficheiro de Unidades Estatística serve de base de sondagem aos inquéritos junto das empresas, dos estabelecimentos e, tem como objetivo: operar a integração e a harmonização de informações provenientes de diferentes fontes internas e externas, nomeadamente das que resultam do aproveitamento de dados administrativos para fins estatísticos; garantir a unicidade da informação sobre cada unidade estatística; facilitar o acesso á informação necessária para a elaboração de estudos e análises estatísticas sobre as empresas; disponibilizar a informação para a análise e os estudos da demografia das empresas; disponibilizar às entidades do Sistema Estatístico Nacional e a todos os outros utilizadores toda a informação existente (salvaguardando o princípio do segredo estatístico).

As actividades previstas e realizadas do âmbito desta operação estatística foram:

- Utilização da variável "NIF" como variável-chave auxiliar no aproveitamento dos dados do IAE 2015;
- Atualização do FUE com base nos dados do IAE 2015;
- Desenvolver /modernizar a aplicação do SIE (vertente FUE);
- Recolher a informação das Fontes Administrativas (Camaras Municipais e Repartições das Finanças), 2016;
- Recolher a informação das Fontes Administrativas (Casa do Cidadão e Boletim Oficial), 2017;
- Tratar e introduzir no FUE os dados de várias fontes administrativas (Casa do Cidadão, Boletim Oficial, Camaras Municipais e Repartições das Finanças), 2016;
- Disponibilizar uma base de sondagem indicativa para o IAE 2016.

➤ ESTATÍSTICAS DE TRANSPORTES

As estatísticas conjunturais sobre o sector de transportes rodoviário, aéreo e marítimo são de carácter infra-anuais e anuais (ET). Vão permitir com que os utilizadores das estatísticas oficiais saibam planear e enfrentar com mestria os fenómenos económicos do sector de transportes. Os resultados destas operações estatísticas constituem uma peça fundamental para a análise do sector dos transportes em Cabo Verde.

As actividades previstas e realizadas do âmbito desta operação estatística foram:

- Recolher a informação das Fontes Administrativas, referente ao ano de 2016
- Compilar e tratar mensalmente a informação das Fontes Administrativas, 1º, 2º e 3º Trimestres 2017;
- Produção e publicação das Estatísticas dos Transportes, 4º Trimestre 2016;
- Produção e publicação das Estatísticas dos Transportes, 1º e 2º Trimestres 2017;
- Conclusão e divulgação do 1º Relatório de Análises das Estatísticas de Transportes.

1.1.10 Departamento de Métodos e Sistema de Informação

Um departamento de **desenvolvimento metodológico e tecnológico**, concebido e implementado no âmbito da revisão/introdução da nova macroestrutura do INE, como a **fusão/complementaridade de dois pilares imprescindíveis** de apoio na produção de estatística oficiais de um instituto de estatística moderno: o pilar metodológico alicerçado na transparência e na documentação de processos; e, o pilar tecnológico ancorado em plataformas e infraestruturas modernas que suportam os sistemas de informação de uma maneira geral, particularmente a geoinformação e geoespacialização.

1.1.10.1 Divisão de Informática

Somente duas de sete actividades previstas na lista do Plano de Actividades de 2017 foram realizadas completamente e são elas:

- RESTRUTURAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO WEB SITE DO INE ;
- INSTALAÇÃO DE APLICATIVOS E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS (ACTIVIDADE CORRENTE).

Realizadas parcialmente:

Realizaram-se muitas actividades em coordenação com outras equipas. Estas actividades estão elencadas a seguir como as sub-actividades de “**outras actividades**”.

SUB-ACTIVIDADES	OBSERVAÇÃO
Aplicação SIE (versão Web)	ok
Aplicação Base de Dados RH - Fase de Teste e Validação	Ok , Terminado o aplicativo (à espera de feedback de RH)
Implementar Sistema de Gestão e Aprovisionamento do stock do parque Informático do INE	Ok , Agora está-se a incrementar outros módulos ao aplicativo
Criar interfaces para Integração dos Sistemas para Acesso a dados Administrativos da Administração Publica em concertação com todos os atores beneficiários (DGI, DGA, RNI, CC)	Não À espera de protocolo INE/NOSi e outras instituições
Garantir o funcionamento do Sistema Gestão de Inquéritos (SGI-Web/Mobile)	Ok , na fase de consolidação do processo
Implementar o documento de normas de utilização de bens e equipamentos do INE	Ok à espera da decisão de CA

1.1.10.2 Divisão de Geo-Informação

As actividades previstas ainda se encontram em execução:

- Fazer o ajustamento espacial da base geográfica de edificadods para as imagens orto de 2010;
- Produção de cartografia para inquéritos;
- Atualização da base geográfica de edifícios;

Esta actividade faz parte de lote de actividades com duração longa e programada para todo o ano 2017. Por isso, em muitos concelhos já estão realizadas as atualizações da base de edifícios. Contudo, a actividade não foi completamente realizada porque não se realizou a sub-actividade **“Validar, no terreno, as novas informações (durante os inquéritos)”**

1.1.10.3 Divisão de Métodos & Qualidade Estatística

Realizadas completamente:

Nenhuma actividade constante da lista de actividades previstas para a divisão foi realizada completamente, pois sempre não se realizou todas as sub-actividades, quer por falta de recursos quer por outras dependências.

Realizadas parcialmente:

Segundo o nosso entendimento todas as três actividades constante da lista de actividades previstas para a divisão foi realizada parcialmente, pois são actividades com duração longa que têm várias subactividades concluídas e outras tantas em curso:

NOMENCLATURAS E CLASSIFICAÇÕES

A espera de intervenção ao nível do CA, junto as instituições envolvidas (Câmara Municipal e outras Instituições responsáveis e a espera de intervenção ao nível de revisão de nomenclaturas internacionais)

- INSTALAÇÃO DA UNIDADE DE METODOS E QUALIDADE ESTATISTICA & CRIAÇÃO DE UM COMITE TECNICO INTERNO AO INE
- APOIOS DA DMSI A OUTROS DEPARTAMENTOS NAS OPERAÇÕES ESTATISTICAS.

1.2 ACTIVIDADES PREVISTAS, NÃO REALIZADAS

1.2.1 Conselho de Administração

- PREPARAÇÃO DE CABO VERDE PARA NORMA ESPECIAL DE DIFUSÃO DOS DADOS DO FMI (NSDD)

1.2.1.1 Divisão de Estudos, Planeamento e Coordenação Estatística

- **A ELABORAÇÃO DE UM INQUÉRITO INTERNO** junto aos funcionários do INE para avaliar o grau de satisfação destes e as visitas às instituições congêneres que tenham um serviço de planeamento e coordenação estatística são as unicas actividades planeadas, que não foram executadas.

1.2.1.2 Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais, Actividades Não Realizadas

- Tinham sido previstas as assinaturas de protocolos de cooperação com algumas instituições designadamente a associação nacional municipio ; inps que ainda não foram assinados porque estão em fase de discussão do documento ;
- Mas também estvam previstos o início de cooperação com algumas instituições que ainda não foram contactadas para o efeito como a inspeção geral de trabalho ; asa, estatística do Canadá e Eurostat.

1.2.2 Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais

Das actividades previstas e planificadas que não foram executadas temos a destacar:

- No âmbito das estatísticas vitais uma das actividades que ficaram por executar é o **DESENVOLVIMENTO DE UMA PLATAFORMA INFORMÁTICA DE ACESSO ÀS BASES DO RNI PELO INE** e o MSSS. Esta actividade depende de uma melhor coordenação entre INE-RNI-MSSS e o apoio da NOSI, por forma a facilitar o acesso aos dados de base;
- No âmbito das **ESTATÍSTICAS DAS MIGRAÇÕES**, embora a socialização da metodologia de recolha dos dados administrativos, o início da recolha dos dados administrativos ainda não foi operacionalizado. O primeiro draft do Perfil da Migração, que o INE participou com vários inputs, foi socializado mas não está concluído. E o Censo dos Imigrantes não foi realizado;
- **IDRF 2015** – Elaboração de alguns relatórios temáticos;
- **IDSR III** - estava prevista a conclusão da recolha ainda em 2017, mas por motivos financeiros não foi possível, pelo que fica agendado para início do mês de Janeiro 2018;
- **ESTATÍSTICAS DO AMBIENTE** – A implementação do Plano de Acção do SIEA (Sistema Integrado de Estatísticas do Ambiente) está dependente da institucionalização por despacho oficial: da CC-ENV e do Comité Técnico de Pilotagem de Estatísticas do Ambiente;
- **ESTATÍSTICAS DA CULTURA, LAZER E DESPORTO** – aguarda pela aprovação e validação dos instrumentos recolha por parte do CNEST e criação de um comité nacional para as estatísticas da cultura, desporto e lazer;
- **CENSO PRISIONAL** – embora tenha-se iniciado toda a preparação metodológica esta actividade não foi executada tendo em conta alguma passividade por parte da DGSPRS e por falta de financiamento.

1.2.3 Departamento das Contas Nacionais

- Continuação dos trabalhos com vista a montagem da **CONTA SATÉLITE DA AGRICULTURA**. As contas económicas da agricultura constituem uma conta satélite que fornece dados complementares e que utiliza conceitos adaptados à natureza específica dos ramos de actividade da agricultura. Esta actividade encontra-se parada devido a falta de condições técnicas e humanas para a sua realização. Foi feito apenas um plano de acção para a montagem das contas satélites da agricultura.

1.2.4 Departamento de Estatísticas Económicas e Empresariais

- Implementação da recolha por Tablet, no âmbito do IPC;
- Realização de uma visita de estudo a INE-PT para conhecer a sua experiência na produção do IPI, do IPCC, ET e do FUE;
- Realização de uma visita de estudo a ANSD do Senegal para conhecer a sua experiência na produção do IPI, do IPCC e do FUE;
- Realizar uma visita de estudo a HCP dos Marrocos para conhecer a sua experiência no âmbito do FUE.

1.2.5 Departamento de Métodos e Sistemas de Informação

1.2.5.1 Divisão de Informática

As seguintes actividades previstas na lista de PA-2017 não foram realizadas:

- INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA (RESTRUTURAÇÃO DE DATA CENTER):
 - Segurança lógica;
 - Segurança física.
- REFORÇO DA EQUIPA E CAPACITAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS (INFORMÁTICOS)

A não realização das duas actividades deve-se à falta de financiamento.

1.2.5.2 Divisão de Geo-Informação

Não foram realizadas:

- CRIAR UM SIG COM OS DADOS DO CENSO 2010;
- REALIZAR ANALISE ESPACIAL DOS DADOS DO CENSO 2010;

A não realização das duas primeiras actividades tem a ver com a falta de “coordenação e priorização e não identificação” de projetos de interesse utilizando os dados de Censo 2010.

- CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO DO PESSOAL

A não realização da terceira actividade prende-se com a falta de financiamento.

1.2.5.3 Divisão de Método e Qualidade Estatística

Todas as macro actividades tiveram sub-actividades iniciadas, mas não concluídas por várias razões.

1.3 ACTIVIDADES NÃO PREVISTAS, MAS REALIZADAS

1.3.1 Conselho de Administração

- Discussão de um projeto para a realização do Inquérito da Corrupção em Cabo Verde. A missão regional da ONUDC esteve em Cabo Verde e está disposto a apoiar este inquérito;
- Revisão dos projetos e regulamentos normativos dos Estatutos do INE (dependem da divulgação da nova lei do SEN).

1.3.1.1 Divisão de Estudos, Planeamento e Coordenação Estatística

- A elaboração da ENDE 2017 a 2021 e a monitorização dos indicadores de objetivos de desenvolvimento sustentável (2030 e 2063);e
- A realização de estudos.

1.3.1.2 Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais

- Uma actividade que não estava prevista e que foi realizada é a elaboração e conceção gráfica de infografia referentes a dia de municípios e de eventos nacionais e internacionais como o dia da Mulher, da Água, do Pai, etc.;
- Um outro projeto que não estava previsto é a implantação de TV corporativo que facilita a passagem de clipping de imprensa, vídeos institucionais para conhecimento interno.

1.3.2 Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais

Mesmo não estando programadas, o DEDS ainda colaborou na realização das seguintes actividades:

- Infográficos comemorativos dos Concelhos - Síntese dos indicadores demográficos, sociais e económicos de cada concelho;
- Infográficos comemorativos dos dias mundiais e internacionais (Dia da Mulher, Dia do Pai, Dia da Família, Dia do Idoso, Dia da criança, Dia da Agua, Dia do Ambiente, entre outros);
- Elaboração e apresentação nas tertúlias realizadas no INE no âmbito do projecto literacia estatística;
- Participação na elaboração do anuário estatístico 2016;

- Participação na elaboração do ENDE;
- Participação na elaboração do PEDS;
- Participação em encontros do Grupo Praia;
- Participação na elaboração, apresentação e socialização do dividendo demográfico;
- Apoio ao projecto sobre crescimento, desenvolvimento e saúde da população escolar de Cabo Verde;
- Compilação e análise de dados objectivando o preenchimento de vários questionários internacionais.

1.3.3 Departamento de Estatísticas Económicas e Empresariais

- Divulgação do Índice de Produção na Construção Civil, 4º Trimestre 2016;
- Divulgação do Índice de Produção na Construção Civil, 1º Trimestre 2017;
- Divulgação do Índice de Produção na Construção Civil, 2º Trimestre 2017;
- Divulgação do Índice de Produção na Construção Civil, 3º Trimestre 2017;
- Divulgação de Estatísticas dos Transportes, 1º Trimestre 2017;
- Divulgação de Estatísticas dos Transportes, 1º 2º Trimestre 2017;
- Divulgação de Estatísticas dos Transportes, 3º Trimestre 2017.

1.3.4 Departamento Métodos e Sistema de Informação

Mesmo não estando programadas, o DMSI ainda executou ou colaborou ativamente na realização das seguintes actividades, entre outras:

- Elaboração de programa informático (STATA, SPSS) para a produção apuramento, e estimação e indicadores do Inquérito ao Gasto e Satisfação de Turistas (2011-2014);
- Participação no atelier capacitação sobre STATA e análise da pobreza - Banco Mundial;
- Participação na elaboração do anuário estatístico 2016;
- Participação na elaboração, apresentação e socialização do dividendo demográfico;
- Apoio ao projeto sobre crescimento, desenvolvimento e saúde da população escolar de Cabo Verde;
- A realização da formação para os ODINE's sobre a amostragem, Análise de Dados e Qualidade;

- A participação do departamento em projetos/actividades como como:
 - Avaliação de riscos urbanos – MAI;
 - Estratégia nacional de redução de riscos de desastres – SNPCB-MAI;
 - Plano de Desenvolvimento Sustentável (PEDS);
 - Participação na Elaboração da UNDAF.
- A participação em eventos, task-force técnico-metodológico e compromissos internacionais, principalmente os relacionados com as actividades do Grupo Praia que são muito exigentes e consumidoras de tempo;
- Colaboração no documento projeto sobre o Censo 2020 (Plataforma tecnológico);
- Elaboração do documento projeto sobre Centros de Excelência;
- Realização de Formação em Amostragem, análise e qualidade de dados;
- Configuração de Back office para site;
- Desenvolvimento de Web site de Grupo Praia;
- Atualização de Intranet;
- Atualização de aplicação e gestão Recursos Humanos;
- Atualização de Turismo Web Desktop;
- Configuração de recolha e IPC;
- Colaboração no Recenseamento Geral da Agricultura.
- Cabo Verde, através do Instituto Nacional de Estatística, foi um dos países escolhido, a par do Senegal para albergar um dos dois centros de referencia (CR) em censos com coleta eletrónica de dados em Africa.

Essa iniciativa responde, ademais, aos anseios descritos no documento sobre a Posição Comum do Continente Africano para a agenda de desenvolvimento pós-2015 (CAP) e coaduna para o alcance das metas de desenvolvimento de longo prazo estabelecidas em consenso pelos países e previstas no documento “Visão África 2063.

Este projeto surgiu no âmbito da Cooperação Sul-Sul entre Brasil - FNUAP e a região africana e tem como objetivo capacitar os institutos Nacionais de Estatística de Cabo Verde e do Senegal na utilização de tecnologias de coleta eletrónica de dados, baseada na experiência do IBGE, de forma a torná-los Centros de Referência em censos com coleta eletrónica de dados em África.

Durante o ano de 2017 foram realizadas 3 importantes atividades relativos aos centros de referencia com vista á materialização do referido projeto, nomeadamente:

- a instalação e a realização da primeira reunião do comité gestor, em Dakar<
- Ações de capacitação para formadores, uma em Dakar e outra na Praia;
- Outras ações realizadas por vídeo conferência ou por via de troca de emails:
 - Aprovação do logotipo do Centro de Referência;
 - Criação de formulários diagnóstico (proposta) em matéria de tecnologia digital para os países demandantes Informática e Cartografia;
 - Proposta do conteúdo do siteweb para o projeto, alojamento e manutenção.

➤ **PARTICIPAÇÕES EM MISSÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS**

O DMSI representou o INE nas seguintes missões internacionais:

- Reunião de Peritos nacionais (entidades públicas e privadas, universidades) que trabalham em questões de governança para coletar subsídios, identificar projetos de pesquisa e mapear especialistas com interesse em contribuir com as actividades do Grupo Praia;
- Especialistas internacionais através de actividades nas quais o Grupo Praia foi convidado a participar apresentando as actividades, destacando os eventos paralelos;
- 1º Fórum Mundial de Dados na África do Sul de 15 a 18 de janeiro de 2017;
- 61º Congresso Mundial de Estatísticas, Marrakech, Marrocos de 16 a 21 de julho de 2017.
- Várias sessões de socialização e apresentação das Actividades de Grupo Praia através de actividades nas quais o Grupo Praia foi convidado a participar apresentando as actividades, destacando os eventos paralelos;
- Visita de Estudo ao ISTAC de Canárias, Las Palmas de Gran Canaria de 11/07/2017 a 14/07/2017;
- Participação em missão tripartida (Senegal, Cabo Verde, Brasil) primeira reunião de comité gestor no âmbito de cooperação de SUL-Sul sobre Centros de Excelências, 4-6 maio;
- Participação na missão diagnóstico para a implementação de Sistema de Informação de Pesca 4-7 julho.

2 DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

2.1 RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos financeiros do INE, são os provenientes de dotações atribuídas em sede do Orçamento do Estado (transferências do OE), os provenientes de Receitas Próprias (venda de Bens e Serviços a entidades públicas e privadas) e ainda os decorrentes de Financiamentos de Projetos pelos nossos parceiros de desenvolvimento (nacionais e internacionais).

Em 2017, foram orçamentadas receitas (incluindo transferência de saldos do exercício de 2016) no montante de 335 950 105 CVE (trezentos e trinta e cinco milhões, novecentos e cinquenta mil, cento e cinco escudos), sendo que o valor recebido, apurado a 31 de dezembro, fixou-se no montante de 296 773 655 CVE (duzentos e noventa e seis milhões, setecentos e setenta e três mil, seiscentos e cinquenta e cinco escudos), com a repartição por fonte de financiamento que consta da Tabela 1.

Recursos Financeiros	Orçamento 2017				Taxa de Execução
	Orçada		Recebido		
TOTAL	335.950.105,00	%	296.773.655,00	%	88,34%
Orçamento do Estado					
<i>Funcionamento</i>	179.739.812,00	53,50%	146.398.854,00	49,33%	81,45%
Recebidas pelos FSA	160.303.354,00	47,72%	144.537.924,00	48,70%	90,17%
Receitas Próprias	19.436.458,00	5,79%	1.860.930,00	0,63%	9,57%
<i>Investimento</i>	35.740.428,00	10,64%	29.904.936,00	10,08%	83,67%
Financiamento de Projetos	120.469.865,00	35,86%	120.469.865,00	40,59%	100,00%

Tabela 1

Analisando a composição do Orçamento 2017 do INE, constata-se que as receitas provenientes do Orçamento de Estado representam cerca de 59% do total disponibilizado, sendo este orçamento maioritariamente de funcionamento, os quais representam 49% do total da receita disponibilizada, ou seja, 144.537.924 CVE (cento e quarenta e quatro milhões, quinhentos e trinta e sete mil, novecentos e vinte e quatro escudos). As receitas, para Financiamento de Projetos, provenientes dos Parceiros de Desenvolvimento foram da ordem dos 120.469.865 CVE (cento e vinte milhões, quatrocentos e sessenta e nove mil, oitocentos e sessenta e cinco escudos), o que representa 41% do total disponibilizado.

Na Tabela 2 é apresentada a proveniência referente à quota parte disponibilizada pelos nossos Parceiros de Desenvolvimento. Verifica-se que 76,32% corresponde ao saldo transitado da gestão do exercício de 2016 e 23,68%, ou seja, 28.521.886 CVE (vinte e oito milhões, quinhentos e vinte e um mil, oitocentos e oitenta e seis escudos) deram entrada durante o exercício de 2017.

Financiamento de Projetos				
Parceiros	Saldo Gerência Anterior	Recebido	Total	
TOTAL	91.947.979,00	28.521.886,00	120.469.865,00	%
Cooperação Luxemburguesa	17.709.311,00	-	17.709.311,00	14,70%
Cooperação Espanhola	3.741.177,00	-	3.741.177,00	3,11%
Banco Mundial	1.505.847,00	3.472.976,00	4.978.823,00	4,13%
BAD (IDRF)	28.003.111,00		28.003.111,00	23,24%
BAD (IDSR)	40.988.533,00		40.988.533,00	34,02%
UNICEF, UNDP, UNFPA	-	25.048.910,00	25.048.910,00	20,79%

Tabela 2

2.1.1 Orçamento de Funcionamento

De acordo com a Lei nº5/IX/2016 que “aprova o Orçamento do Estado para o Ano Económico de 2017” publicado no Boletim Oficial, I Série, nº 73 de 30 de dezembro de 2016 o orçamento de funcionamento do INE para o ano de 2017 foi de 179.739.812 CVE (cento e setenta e nove milhões, setecentos e trinta e nove mil, oitocentos e doze escudos), com as seguintes origens:

- **Operações de Tesouraria** – Contas de Movimentação Interna Recebidas pelos FSA, que é a principal fonte de receita do INE, no montante de 160.303.354 CVE (cento e sessenta milhões, trezentos e três mil, trezentos e cinquenta e quatro escudos), e
- **Receitas Próprias** – venda de bens e serviços, no valor de 19.436.458 CVE (dezanove milhões, quatrocentos e trinta e seis mil, quatrocentos e cinquenta e oito escudos)

Para a execução deste orçamento, foi disponibilizado em regime de duodécimos o montante de 144.537.924 CVE (cento e quarenta e quatro milhões, quinhentos e trinta e sete mil, novecentos e vinte e quatro escudos). Constata-se que, face ao recebido em 2016 (150.984.852 CVE), sofreu um decréscimo de 4,3%.

Na Tabela 3 é apresentada a execução orçamental e a estrutura das despesas do orçamento de funcionamento.

Estrutura das Despesas do OF						
Código	Rubrica Económica	Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Despesa Executada	Grau de execução	Estrutura
TOTAL		179.739.812,00	179.739.812,00	163.230.056,00	90,81%	
02.01	Despesas com o Pessoal	141.830.114,00	144.305.114,00	134.548.083,00	93,24%	82,43%
02.02	Aquisição de Bens e Serviços	33.839.380,00	32.093.380,00	28.300.455,00	88,18%	17,34%
02.08	Outras Despesas	1.111.018,00	382.018,00	381.518,00	99,87%	0,23%
03.01	Ativos não Financeiros	2.959.300,00	2.959.300,00	-	0,00%	0,00%

Tabela 3

Em 2017, a despesa executada totalizou 163.230.056 CVE (cento e sessenta e três milhões, duzentos e trinta mil e cinquenta e seis escudos) o que se traduziu num grau de execução orçamental de 90,81% face ao orçamento corrigido. Na estrutura da despesa, fica evidenciado que 82% do total das despesas é realizado em despesas com pessoal, e 17% em despesas com aquisições de bens e serviços correntes.

2.2 ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

Concernente a este orçamento, para a execução em 2017, foi aprovado o montante de 35.740.428 CVE (trinta e cinco milhões, setecentos e quarenta mil, quatrocentos e vinte e oito escudos) para a realização das seguintes operações estatísticas:

- Inquérito Satisfação dos Turistas
- Inquérito Multiobjectivo Contínuo
- Estatísticas de Transportes Terrestres, Marítimos e Aéreos
- Índice de Produção na Construção e Obras Públicas
- Indicadores de Actividades do Setor Serviço e Índice Trimestral de Produção Industrial
- Inquérito Anual às Empresas
- Inquérito de Conjuntura ao Consumidor.

Dos 35.740.428 CVE (trinta e cinco milhões, setecentos e quarenta mil, quatrocentos e vinte e oito escudos) aprovados foram cativos 11,62%, tendo sido disponibilizado ao INE, em regime de duodécimos, a quantia de 31.588.542 CVE (trinta e um milhões, quinhentos e oitenta e oito mil, quinhentos e quarenta e dois escudos).

A Tabela 4 espelha os orçamentos inicial, corrigido e disponível bem como as despesas realizadas em cada um dos projetos. Considerando o orçamento disponível, a taxa de execução do orçamento de investimento situou-se nos 88,13%.

Orçamento de Investimento					
Projetos	Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Orçamento Disponível	Despesa Realizada	Grau de Execução
TOTAL	35.740.428,00	35.740.428,00	31.588.542,00	27.837.728,00	88,13%
Inquérito Satisfação dos Turistas	5.024.080,00	6.224.080,00	5.721.672,00	5.182.390,00	90,57%
Inquérito Multiobjectivo Contínuo	18.326.287,00	14.676.287,00	13.396.569,00	11.567.672,00	86,35%
Estatísticas de Transportes Terrestres, Marítimos e Aéreos	622.650,00	622.650,00	435.855,00	372.876,00	85,55%
Índice de Produção na Construção e Obras Públicas	1.832.161,00	1.832.161,00	1.282.513,00	1.035.052,00	80,70%
Indicadores de Actividades do Setor Serviço e Índice Trimestral de Produção Industrial	1.187.650,00	1.187.650,00	836.745,00	725.390,00	86,69%
Inquérito Anual às Empresas	6.709.333,00	9.159.333,00	8.488.401,00	7.667.638,00	90,33%
Inquérito de Conjuntura ao Consumidor	2.038.267,00	2.038.267,00	1.426.787,00	1.286.710,00	90,18%

Tabela 4

2.3 FINANCIAMENTO DE PROJETOS PELOS PARCEIROS DE DESENVOLVIMENTO

Em relação aos recursos disponibilizados pelos nossos parceiros de desenvolvimento (Tabela 2), o total fixou-se em 120.469.865 CVE (cento e vinte milhões, quatrocentos e sessenta e nove mil, oitocentos e sessenta e cinco escudos), tendo sido a quantia de 91.947.979 CVE (noventa e um milhões, novecentos e quarenta e sete mil, novecentos e setenta e nove escudos) transitado da gestão de 2016, referente a projetos com continuidade de execução em 2017.

3 RECURSOS HUMANOS

No ano de 2017, o INE contou com 79 (setenta e nove) colaboradores. Destes 08 (oito) em Comissão Ordinária de Serviço, incluindo os Diretores, e um (1) trabalhador requisitado.

Contudo, até 31 de dezembro de 2017, o INE contava com 77 (setenta e sete) colaboradores em efetivo funções, sendo que 57 (cinquenta e sete) pertenciam ao quadro de Pessoal, 17 (dezassete) com contratados de trabalho, dois (2) em comissão ordinária de serviços e um (1) trabalhador requisitado. Importa salientar que dois (2) trabalhadores pertencentes ao quadro de pessoal, até 31 de dezembro 2017, encontravam-se ausentes (licença sem vencimento e Comissão Ordinária de Serviço noutra organismo).

Do efetivo populacional do INE, 43 (quarenta e três) são do sexo masculino e 34 (trinta e quatro) do sexo feminino.

Gráfico 1 - Trabalhadores do INE por vínculo Laboral e Sexo em 2017

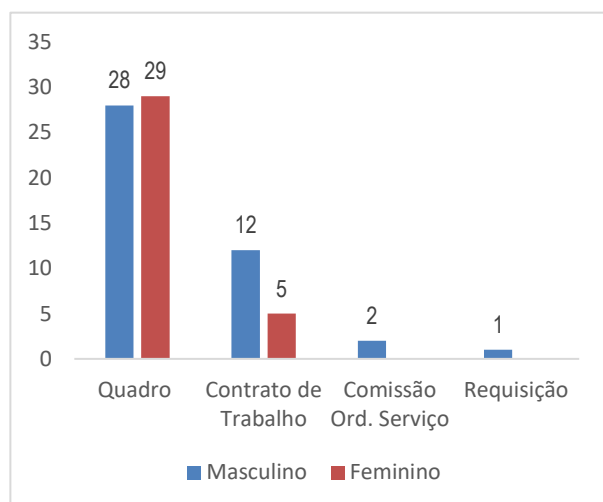
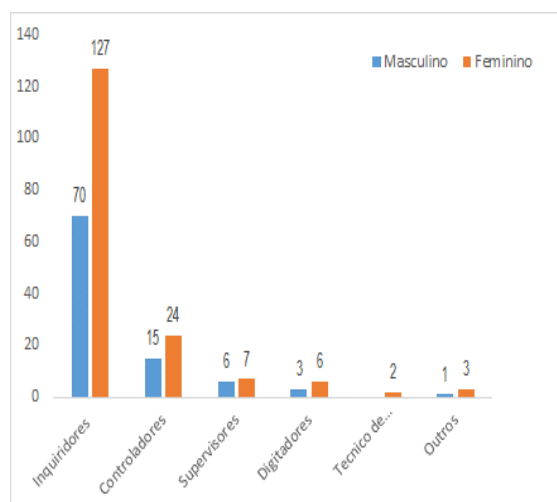


Gráfico 2 - Contratos Celebrados em 2017 por função



Assim, nas operações estatísticas realizadas, celebrou-se 13 (treze) contratos na função de supervisor, 39 (trinta e nove) de controlador, 197 (cento e noventa e sete) de inquiridor, 9 (nove) de digitação, 2 (dois) com função de técnico de saúde e 5 (cinco) com outros tipos de funções. Foi celebrado, no total, duzentos e sessenta e quatro (264) contratos. Importa salientar que, as contratações envolveram um total de duzentos e quarenta e duas pessoas (242).

4 CONSTRANGIMENTOS

Os constrangimentos, de uma forma geral, prendem-se:

- com a falta de técnicos especialistas em alguns serviços/departamentos, o número reduzido de técnicos afectos a determinados departamentos;
- não realização de certas actividades de acordo com o planificado, muitas vezes por questões de financiamento. E quando são recalendarizadas provocam uma sobrecarga na equipa que por si, já é insuficiente;
- não houve financiamento, em tempo oportuno, para as muitas actividades elencadas;
- falta de verba para recrutamento (cativação a 100% da verba destinada a recrutamento), capacitação, aquisição de equipamentos informáticos e administrativos;
- solicitações externas, questionários internacionais e assistências a outros projectos nacionais que obrigam a suspender as actividades planificadas para poder responder a essas solicitações;
- alguns relatórios aguardam uma revisão técnica antes de serem divulgados.

5 RECOMENDAÇÕES

Em termos de recomendações, ressaltamos o seguinte:

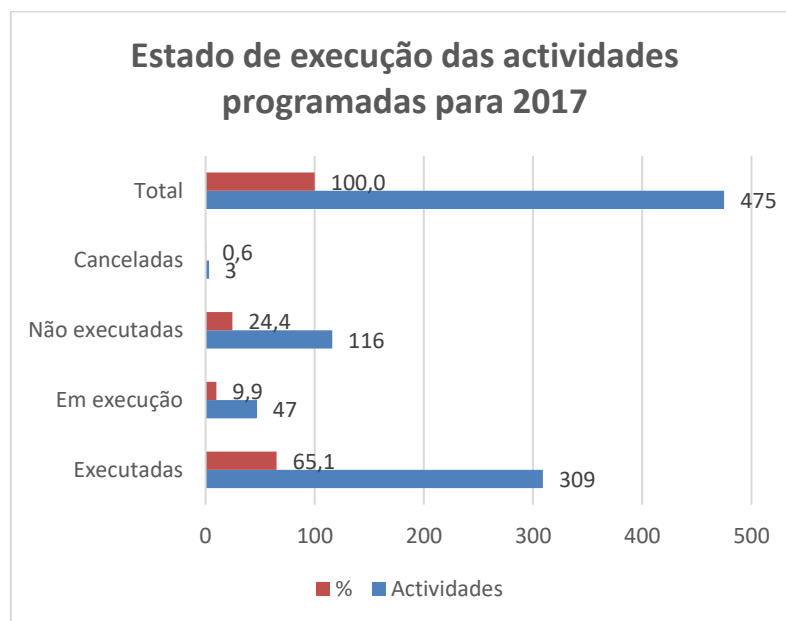
- Necessidade de ter um calendário de produção e uma outra de divulgação de forma a permitir uma melhor edição gráfica dos documentos;
- Acção de formação para os técnicos dos diversos serviços;
- Necessidade de uma maior articulação entre os vários serviços;
- Não sobreposição de operações dentro de alguns departamentos;
- Recomenda-se a realização de visitas de estudo ou de trabalho nas áreas que ainda carecem de consolidação de conhecimentos tendo em vista a implementação e operacionalização;
- Mais financiamentos às actividades estatísticas.

6 PERSPECTIVAS FUTURAS

- Realização do próximo Recenseamento Geral de Empresas 2018;
- Novo IPC de Cabo Verde;
- Novo Ano Base das Contas Nacionais;
- Recenseamento da População e Habitação 2020;
- Inquérito Demográfico de Saúde Reprodutiva;
- Operacionalização do FUE;
- Operacionalização do IPI;
- Ter uma Carta de Qualidade;
- Ter um manual de “Como funciona o modelo GSBPM considerado como referência para a qualidade de processo na produção estatística” adaptado à nossa realidade.

7 CONCLUSÕES

Como se pode analisar no gráfico abaixo, relativamente ao ano de 2017, o INE executou 65,1% (309) das 475 actividades das suas actividades programadas, 9,9% (47) encontram-se ainda em execução e 24,4% (116), não foram executadas. Gráfico 3



As não executadas devem-se principalmente, a falta de financiamento de operações de terreno ou das acções de capacitação, seja via formações ou via visitas de trabalho à instituições congêneres, nas áreas de produção. Por outro lado, as áreas transversais, por serem áreas suportes à produção, ressentem a não execução das actividades dos departamentos de produção, resultando na baixa taxa de execução. (Tabela 5, a seguir)

Unidades Orgânicas	Actividades previstas para execução em 2017	%	Executadas	%	Em execução	%	Não executadas	%	Canceladas	%
CA	115	100	76	66,1	25	21,7	14	12,2	0	0
Departamento de Administração	68	100	44	64,7	0	0	23	33,8	1	1,5
Departamento de Metodologia e Sistema de Informação	74	100	23	31,1	8	10,8	43	58,1	0	0
Departamento de Estatísticas Económicas e Empresariais	127	100	114	89,8	3	2,4	8	6,3	2	1,6
Departamento das Contas Nacionais	10	100	9	90	0	0	1	10	0	0
Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais	81	100	43	53,1	11	13,6	27	33,3	0	0
Total INE	475	100	309	65,1	47	9,9	116	24,4	3	0,6

Apesar dos constrangimentos, 2017 foi um ano de mudanças e de realizações no INE.

8 ANEXO

Listagem dos Parceiros Nacionais e Internacionais de Cooperação

Parceiros Nacionais

Agência de Aviação Civil (AAC)
Agência de Comunicações (ANAC)
Autoridade Reguladora de Aquisições Públicas (ARAP)
Agência de Segurança Aeroportuária (ASA)
Banco de Cabo Verde
Conselho Superior de Magistratura Judicial
CV Telecom
Direcção Geral das Alfândegas
Direcção Geral das Contribuições e Impostos
Direcção Nacional de Orçamento e Contabilidade Pública
Direcção Nacional de Receitas do Estado
Direcção Geral do Orçamento do Estado
Direcção Nacional do Planeamento
Direcção-Geral do Trabalho
Instituto Cabo-verdiano para a Igualdade e Equidade de Género
Instituto de Emprego e Formação Profissional
Instituto Nacional de Desenvolvimento das Pescas
Instituto Nacional de Previdência Social
Ministério da Educação e Desporto
Ministério da Justiça
Ministério da Juventude, Emprego e Desenvolvimento do Recursos Humanos (MJEDRH)
Ministério da Saúde
Ministério de Administração Interna
Ministério do Desenvolvimento Rural
Ministério do Turismo, Indústria e Energia
Observatório do Emprego
ONU Mulheres
Polícia judiciária
Polícia Nacional
Procuradoria-Geral da República
Registos Notariado e Identificação

Parceiros internacionais

AFRISTAT – Observatório Económico e Estatístico da África Subsariana
Alto Comissariado do Plano de Marrocos
Banco Africano de Desenvolvimento
Banco Mundial
Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental
Cooperação Espanhola
Fundo Monetário Internacional (FMI)
INE de Angola
INE de Espanha
INE de Moçambique
INE de Portugal
INEI de Peru
ISTAC de Canárias
ISTAT de Itália
Organização Internacional do Trabalho
Organização para Cooperação e Desenvolvimento Económico
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – Escritório Regional em África
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – Sede
Sistema das Nações Unidas em Cabo Verde
STATCAN de Canadá
STATEC de Luxemburgo
União Africana
União Europeia